



## BOLETIM INFORMATIVO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTE DE LIMA

AGOSTO 2021 | ANO XXI | Nº 41



# FICHA TÉCNICA

## COORDENAÇÃO:

Adelino Tito de Morais ( Dr.)  
João Maria Carvalho (Dr.)

## EDIÇÃO E PROPIEDADE:

Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima

## REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Casa da Fonte do Pinheiro  
Rua General Norton de Matos, 502  
4990-118 Ponte de Lima  
Tlf.:258 909 100 | Fax: 258 909 108  
E-mail: geral@scmplima.pt  
Facebook:scmplima  
http://www.scmplima.pt

## COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:

Adelino Tito de Morais (Dr.)  
Alberto Moreira (Dr.)  
Alípio Gonçalves de Matos (Dr.)  
Cláudia Rodrigues (Dr.<sup>a</sup>)  
Daniela Barros (Dr.)  
Equipas Educativa, Pedagógica e Técnica  
Filomena Quintela (Dr.<sup>a</sup>)  
Farmacêuticas da Farmácia Brito  
João Maria Carvalho (Dr.)  
José Correia Vilar (Pe. Dr.)  
José Gomes de Sousa (Mons. Dr.);  
Susana Lima (Dr.<sup>a</sup>)  
Tânia Lopes (Dr.<sup>a</sup>)  
Mário Ferreira (Dr.)  
Marjorie Dias (Dr.<sup>a</sup>)  
Olinda Maria de Sousa (Utente)

## FOTOGRAFIA:

Amândio de Sousa Vieira  
João Maria Carvalho (Dr.)  
Educadores, Técnicos e Colaboradores das  
Valências

## ARRANJO GRÁFICO E IMPRESSÃO:

Gráfica Casa dos Rapazes - Viana do Castelo

## TIRAGEM:

500 exemplares  
Distribuição Gratuita

# CAPA

Esta é uma das imagens restauradas pela Instituição, nos últimos meses, e agora exposta ao público. Trata-se da imagem de N. S. da Penha de França, patrona da capela com o mesmo nome, mandada construir pela Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, no século XVI, para o exercício do culto mais próximo dos presos na cadeia Velha de Ponte de Lima. Consulte-se, para um conhecimento mais aprofundado, o artigo de António Matos Reis, publicado em dezembro de 2018, no nº 36 deste Boletim Informativo.

Na página 11 desta edição, encontrará o leitor informação mais detalhada sobre esta imagem, bem como a de S. Lourenço, também ela objeto de restauro recente.

FOTO: Amândio Vieira.

# ÍNDICE

## OPINIÃO

EDITORIAL .....	1
ECOS DA PROVIDORA.....	3
CAPELANIA.....	5
GRANDE BENFEITORA DO HOSPITAL .....	6
O GRITO.....	8
FERNANDO CALHEIROS.....	9
OS ANJOS E A SOLIDÃO .....	10
PATRIMÓNIO RESTAURADO .....	11
DESAFIOS DAS MISERICÓRDIAS APÓS A PANDEMIA .....	17

## VALÊNCIAS

CRECHE CCA .....	18
CRECHE PL .....	20
ERPI CÓNEGO CORREIA.....	22
ERPI CCA.....	25
JARDIM DE INFÂNCIA .....	28
LIJ D. MARIA PIA/SÃO JOSÉ.....	30
RSI – Rendimento Social de Inserção no contexto atual.....	31
SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social .....	32
ULDM.....	33

## BREVES

CONCERTO DE GUITARRA CLÁSSICA .....	36
HOMENAGEM E TRIBUTO - Comemoração dos 45 anos da UMP.....	36
FALECEU - Pe Armandino Vilaça de Almeida .....	37
RECORDANDO - Pe Eurico da Silva Pinto .....	37
AS REUNIÕES DO PROVIDOR.....	38
RECONVERSÃO DO LIJ EM ERPI .....	38
MISSÃO CUMPRIDA .....	39
MANIFESTAÇÕES DE RECONHECIMENTO .....	39

## COVID-19

Vacinação, a decisão certa!.....	40
----------------------------------	----

## MEMÓRIAS DE UMA VIDA .....

## FORMAÇÃO

Estágios Curriculares.....	42
----------------------------	----

## TESTEMUNHOS

Estágios Curriculares.....	43
----------------------------	----

## GESTÃO DE QUALIDADE

HACCP.. ..	46
------------	----

## RECURSOS HUMANOS

SCMPLIMA 2011-2021 EM NÚMEROS.....	47
------------------------------------	----

## EXTRATOS DE DELIBERAÇÕES DA MESA ADMINISTRATIVA .....

49

# Editorial

## Boletim Informativo

João Maria Carvalho ( Vice-Provedor)



*Era notícia, há tempos atrás, a decisão de um jornalista e pivot de televisão reunir em livro os segmentos mais significativos das entrevistas que ele próprio tinha conduzido a pessoas com mais ou menos relevo no panorama nacional. Ficava assim garantida a perpetuidade de ideias e afirmações que, no seu entender, convinha não arquivar no rol do esquecimento. Por tal, referia o jornalista Vítor Gonçalves que “Nesses encontros conheci histórias de vida extraordinárias (...) e tive contacto com uma imensa diversidade de percursos que tornam a experiência humana tão rica e surpreendente (...)”*

Muita informação contida nos 40 números deste *Boletim Informativo* que se vem publicando regularmente desde julho de 2001, fica assim a testemunhar a evolução da nossa Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, criada há quase 500 anos. E muitas têm sido as transformações, quer ao nível da modernização dos espaços, da evolução das valências, da preocupação com a história e a cultura e até da filosofia de gestão da Instituição. Mas nada poderia fazer história se dos acontecimentos não fosse dada notícia perdurável. Ao mesmo tempo, cada colaborador desta Casa poderá ver, nesta publicação, uma amostra do seu suor e sentir-se assim motivado para fazer mais e melhor. Por sua vez, cada benemérito, do mais pequeno ao maior, tem aqui o seu espaço, ao lado de tantos que, ao longo dos 491 anos da Instituição, a têm ajudado a crescer e a concretizar os objetivos de apoio social que nortearam a sua criação pela rainha D. Leonor.

Entende-se, pois, este espaço como mais amplo e com valor para o futuro, apesar do interesse que tem uma notícia na hora, veiculada pelos modernos canais dos media, pese a sua efémera volatilidade.

Aqui fica a imagem do trabalho e dedicação do Provedor e das suas equipas de trabalho (Órgãos Sociais) que de forma gratuita e altruísta se entregam à nobre tarefa de solidariedade.

Aqui fica a imagem dos colaboradores que com esforço e entrega canalizam as suas energias para a ação social.

Aqui fica a imagem das crianças e jovens que mais tarde virão a recordar os primeiros passos

da sua vida de brincadeira e aprendizagem.

Aqui fica a imagem dos mais avançados na idade que, ao mostrarem de forma alegre a sua entrega às tarefas ocupacionais, inspiram confiança e proporcionam aos seus filhos maior descanso e disponibilidade para o trabalho.

Aqui fica a imagem de quanta atenção a Instituição dedica aos valores, à conservação e restauro, à cultura e à história.

Aqui fica a imagem de dinamismo e aposta no futuro da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima.

Aqui ficam as preocupações e os anseios com o presente e com o futuro.

Em tudo isto (e muito mais) transparece a utilidade deste Boletim Informativo feito para todos, com a colaboração de todos.

O Vice-Provedor,



/João Maria Carvalho/

# Ecossistema da Provedoria

## Assembleia Geral de Irmãos

Alípio de Matos (Provedor)



A Mesa Administrativa apresentou à Assembleia Geral de Irmãos o Relatório e Conta de Gerência do ano económico de 2020, sendo aprovados por unanimidade dos Irmãos presentes, em sessão da Assembleia Geral, cujos resultados com gastos foram de 3 880 991,25 € e com rendimentos de 4 325 924,43€, verificando-se um resultado líquido de 444 933,18 €.

Na sequência da cooperação com o Estado, foi prorrogado o acordo de cooperação atípico SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social) e renovado o protocolo RSI (Rendimento Social de Inserção), celebrados entre o Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo e a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, e celebrado um protocolo com a Unidade Local de Saúde do Alto Minho visando o internamento de doentes na ULDM (lugares privados), referenciados e a aguardar vaga na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

Foram celebradas adendas aos acordos de cooperação para as creches do Centro Comunitário de Arcozelo e Ponte de Lima, celebrados em 27/06/2018, entre o Instituto da Segurança Social e a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, visando uma comparticipação complementar.

Foi aprovada uma proposta de redução excecional da comparticipação mensal, paga pelos pais, nas creches e no ensino pré-escolar, devido à situação provocada pela pandemia (Covid-19).

Tendo cessado o acordo de cooperação do Lar D. Maria Pia/São José, foi aprovada pela Mesa Administrativa uma proposta para reclassificação profissional dos colaboradores da valência, visando a sua colocação noutras valências ou serviços e evitando despedimentos.

Foram apresentadas candidaturas ao prémio Bpi Fundação "La Caixa"-*Projetos inovadores de intervenção em Cuidados Continuados - projeto "somos os "maiores"* e ao prémio Bpi Fundação "La Caixa" *Seniores 2021 - projeto "inclusão digital sénior"*.

Foi feita uma candidatura ao programa *Adaptar Social +*, para apoio à aquisição de equipamentos de proteção individual adequados à segurança de pessoas idosas.

Tomada de conhecimento da decisão de aprovação da candidatura apresentada ao programa *Norte-03-1203-Feder-000387 - Creche de Ponte de Lima e Jardim de Infância*.

Tomada de conhecimento do reforço financeiro da candidatura da Erpi Cónego Correia –  
*Operação Norte-07-4842-Feder-000089*

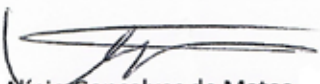
Tomada de conhecimento do assalto e furto nos serviços administrativos, ocorrido entre o dia 26/03/2021 e 29/03/2021.

Face à procura para colocação de alunos estagiários, de diversas instituições de ensino superior e profissional, foram estabelecidos diversos protocolos de colaboração, nomeadamente entre o Instituto Superior de Saúde de Amares (Isave), Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e a Escola Profissional do Alto Minho Interior (Eprami) e a nossa Instituição.

Na sequência daqueles novos protocolos e outros já celebrados, foram autorizados três estágios de enfermagem do Instituto Superior de Saúde (Isave), oito estágios de enfermagem da Escola Superior de Saúde (Ipsc), dois estágios do curso profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, da Escola Profissional do Alto Minho Interior (Eprami), um estágio do curso superior técnico profissional de intervenção educativa da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, um estágio de uma nutricionista e dois estágios do curso profissional de Técnico de Ação Educativa, ministrado pelo Iefp/Centro de Formação de Viana do Castelo.

O Provedor participou nas Assembleias Gerais da União das Misericórdias Portuguesas e reunião dos Secretariados Regionais do Norte, em representação da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, presidiu às reuniões do Secretariado Regional de Viana do Castelo da União das Misericórdias Portuguesas e nessa qualidade participou nas diversas reuniões do Conselho Nacional da União das Misericórdias Portuguesas.

O Provedor,



Alípio Gonçalves de Matos

# Capelania

## A Igreja (que) somos nós...

José C. Vilar (Capelão)



*“A Igreja é povo unido e rebanho que adere a seu pastor. Em consequência, devemos compreender que o bispo está na Igreja e a Igreja está no bispo, e que se alguém não está com o bispo não está com a Igreja” (São Cipriano de Cartago).*

Igreja que está em Viana do Castelo (Diocese) está, mais uma vez, na sua breve história como Diocese sufragânea de Braga, a passar por uma privação de Pastor/Bispo. A morte inesperada, por acidente, de D. Anacleto Oliveira, deixou-a sem líder pastoral efetivo, como bispo próprio e residencial. No entanto, não ficou órfã nem muito menos abandonada. Enquanto decorre o processo de indigitação de um novo bispo, por norma (s) canónica (s) a Diocese fica pastoral e administrativamente entregue: ou a um Administrador Diocesano (como é o nosso caso atual concreto) ou, se a hierarquia assim o entender, a um Administrador apostólico (diretamente em “ligação/dependência/representação” com/da Santa Sé).

É um tempo, habitualmente, de oração e discernimento, mas não de abandono. O processo de eleição de um bispo decorre de um processo de consulta e comunhão com toda a Diocese e Igreja em geral (sobretudo nacional). São consultados padres, religiosos, leigos, pedindo sugestões de candidatos – cujos nomes são apresentados (ou já bispos ou, então, padres a serem ordenados bispos), com inquéritos prolongados em relação às características da Diocese, do(s) possível(eis) candidato(s) etc., até se chegar a uma “terna” (três nomes de bispos “finalistas” na candidatura à Diocese em questão). Estes são, igualmente, mais uma vez, objeto de consulta, até que se chegue ao candidato “consensual” e esperando que o mesmo aceite a escolha. O Nuncio Apostólico (representante eclesial do Papa em cada país) fará chegar ao Papa o candidato escolhido para que o confirme. O tempo de espera/demora não é por estar no “segredo dos deuses” mas é devido a

este processo de comunhão (e bastante democrático, contando com a assistência do Espírito Santo).

Tudo isto cria, por vezes, indignação ou até uma certa “revolta” da parte de alguns membros do povo de Deus.

Ao contrário, todo este tempo, como numa família a quem, de repente, falta o timoneiro, deve cimentar a responsabilidade de pessoas, movimentos, comunidades e de toda a Diocese em geral. É certo que precisamos de Pastor, mas também mais certo é que precisamos de saber ocupar o nosso lugar – e nesta situação mais ainda – como cristãos responsáveis na construção da mesma Igreja. Não é a falta (temporária, claro...) de padre que acaba com a comunidade, nem a falta de bispo que esmorece a diocese, nem sequer a ausência de papa que abala a Igreja. São sempre situações passageiras que devem ajudar cada um(a) e toda a comunidade a responsabilizar-se e crescer.

Conta-se que numa Missão perseguida e espezinhada por rebeldes, um miúdo de tenra idade ia à igreja ter com o missionário. Intercetado por esses rebeldes que lhe perguntaram onde se dirigia, disse: - Vou ter com o missionário! – Não há missionário, nós matámo-lo. Então, retorquiu o petiz: - Vou à igreja! – Não há igreja, nós incendiámo-la, ripostaram. Sereno e convicto argumentou, batendo no peito com força: - Então a igreja sou eu! Resposta inteligente e teológica. A aprender.



## GRANDE BENFEITORA DO HOSPITAL

### Rosinda Carvalho e Castro ofereceu 1000 libras em 1930

Adelino Tito de Morais  
(Secretário da Mesa Administrativa)

No seguimento da nossa colaboração no número anterior deste Boletim informativo<sup>1</sup>, prosseguimos pesquisas sobre a construção dum novo hospital concelhio, anterior ao actual, inaugurado em 1958, tema que não é abordado por autores consultados.

Assim, no âmbito duma visita à Quinta do Hospital em S. Martinho da Gândara, resolvemos consultar nossos apontamentos sobre o antigo proprietário, António Loureiro Pereira de Castro, o grande apoiante, em 1948/49, da candidatura do conterrâneo general Norton de Matos (1867 – 1955) a Presidente da República.

Uma das tradições familiares era a sua comparticipação, e da esposa, D. Rosinda Castro, para as obras do Hospital da Santa Casa da Misericórdia. Assim aconteceu, não só pela notícia necrológica no semanário *Cardeal Saraiva*, como também pela documentação existente no arquivo da Irmandade.

Com efeito, em reunião da Mesa Administrativa presidida pelo líder da Comissão Administrativa António Castro em 27 de Novembro de 1930<sup>2</sup>

*“...foi dito que tendo ele e sua esposa D. Rosinda de Carvalho Castro<sup>3</sup> oferecido ... a importância de mil libras, que produziram cento e sete mil quinhentos e vinte e cinco escudos, para com esse dinheiro dar princípio à construção do novo Hospital desta vila”*

O principal dirigente nosso antecessor informara ainda os colegas mesários que a obra já começara “tendo – se gasto com a elaboração do projecto seis mil e quinhentos escudos e em obras feitas dos alicerces vinte mil cento e vinte escudos e setenta e cinco centavos...”

Este será, decerto, o estudo de viabilidade do Terreiro do Paço do Marquês de Ponte de Lima para a pretendida edificação, cujas fundações já tinham ocorrido, como consta do relato escrito do encontro habitual de mesários.

Intitulado de *Anteprojecto de adaptação e ampliação do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima*, elaborado pelo ano de 1928, isto é um ano antes da transferência do Hospital do adro da Matriz ou Hospital da Praça, ocorrida a 7 de Julho de 1927.

Porém, uma outra nota importante consta da deliberação da Mesa: a obra seria interrompida “... por motivos alheios à sua vontade, estando depositados atualmente na Caixa Geral de Depósitos, em seu nome pessoal, a quantia de vinte e sete mil escudos e no Banco Pinto e Sotomaior, em seu nome e do tesoureiro desta Comissão, senhor João Soares Lima, a quantia de cinquenta e três mil e novecentos escudos que, com os juros acumulados das duas casas bancárias, perfaz a quantia de oitenta e nove mil cento e setenta escudos e trinta e um centavos, e desejando que essa quantia fique em nome desta Santa Casa, **única e exclusivamente para a ajuda do novo Hospital, não podendo essa quantia e seus juros ser desviada para outros fins ...**”<sup>5</sup>



Paço do Marquês / Hospital da Misericórdia, cerca de 1930

1 *Hospital da Misericórdia (ou Conde de Bertandos). Síntese Histórica*, in Boletim Informativo da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, ano XX, números 39 e 40, agosto / dezembro 2020, págs. 5 e 6.

2 António Loureiro Pereira de Castro liderou a Comissão Administrativa entre 1928 – 1931. Nascido a 8 de março de 1884, era filho de José Maria Pereira de Castro e Margarida Máxima de Sousa Loureiro, proprietários, entre outros bens, das quintas solarengas do Casal e Valdemar, na vizinha freguesia de Gondufe; presidiu também aos destinos do concelho, nos anos de 1920 – 1922.

3 Marido do segundo casamento, celebrado aos 33 anos dele e 47 da esposa. (Informação do amigo, Sargento João Barbosa, autor do livro *História da Freguesia de S. Martinho da Gândara*, a lançar no próximo mês de agosto.





D. Rosinda Castro Rebelo de Carvalho  
(Fotografia de José Marinho, Ponte de Lima.  
Galeria de Benfeitores da SCMPLima)

Completa-se assim, mais um capítulo sobre a saúde pública no nosso concelho e a inclusão de um outro nome de grande benemérito cuja colaboração pecuniária - desconhecia-se até ao momento, salvo alguma tradição oral - recordamos!

A comendadora da Ordem da Benemerência atribuída pelo governo pelos seus atos de filantropia faleceu a 11 de abril de 1942<sup>6</sup>, na cidade do Porto, onde residia<sup>7</sup>, com 72 anos, mas foi sepultada na freguesia de Alentém, Lousada, sua terra natal,<sup>8</sup> onde era proprietária da Casa das Pereiras.

O infausto acontecimento, recebido com tristeza no nosso meio, motivou, como não poderia deixar de ser "... sentidas condolências ... e um voto de profundo pesar ..."<sup>9</sup>, conforme proposta do Provedor, o advogado Luís da Cunha Nogueira.<sup>10</sup>

Ora, desconhecem-se as razões porque foram interrompidas as obras para o novo equipamento sanitário no concelho, ocupando em parte o atual estacionamento do Paço do Marquês (então propriedade da Misericórdia), outrora pavilhões de mecanotecnia da extinta Escola Técnica de Ponte de Lima.

Possivelmente, a participação de António Castro em atividades políticas<sup>11</sup>, litígios sobre a herança do último Conde de Bertiandos (1851 – 1929) entre a Instituição e familiares que contestaram o testamento, poderão estar na origem do seu afastamento da Provedoria e da conclusão do projeto, como registado na ata acima referida: "(...) por motivos alheios à sua vontade".

O certo é que na Lista de subscritores para um novo hospital concelhio, desconhecia-se, até ao presente, o casal Castro, razão de escrever estas linhas.

4 Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima (AHSCMPL) – Livro de Actas da Mesa de 1923 - 1931, a fls 71 verso

5 Idem, a fls 72.

6 Rua Costa Cabral, número 80, centro da urbe, depois residência dos filhos, para além da de Lousada, sua terra natal, e a Quinta do Hospital, em S. Martinho da Gândara, Ponte de Lima.

7 Jornal Cardeal Saraiva, Ponte de Lima, edição de 16 de Abril de 1942.

8 Jornal de Lousada, ano XXV, número 2331 de 18 de Abril de 1942.

9 AHSCMPL, Livro de Actas da Mesa de 1941 – 1948, a págs 37.

7 Jornal Cardeal Saraiva, Ponte de Lima, edição de 16 de Abril de 1942.

8 Jornal de Lousada, ano XXV, número 2331 de 18 de Abril de 1942.

9 AHSCMPL, Livro de Actas da Mesa de 1941 – 1948, a págs 37.

10 Provedor entre os anos de 1941 e 1947 e falecido em 1950, exerceu a advocacia e, para além de notário, foi também Presidente do município entre 1899 e 1902 tendo sido construída, durante o seu mandato, a popular Avenida dos Plátanos (5 de Outubro) na marginal do Lima. Em nome do progresso e do turismo local, integrou ainda o triunvirado da Comissão de Melhoramentos do Parque de Santa Maria Madalena (1927 – 1937), ao lado do Dr. Adelino Sampaio e Dr. José Benvindo de Araújo.

11 Registe-se que a PIDE viria a prender António Castro em 15 de Maio de 1938. Entregue pelo Delegado de Ponte de Lima, passou à cadeia do Aljube, Lisboa, tendo regressado à liberdade em 6 de Junho do ano imediato, "por despronunciamento". (Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Processo 325/38 e PIDE Serviços Centrais. Registo de presos, Livro 51, registo 10018,



## “O GRITO”

...passou a fazer parte da vida

Susana Lima

(Coordenadora Geral)

Não é possível pensar no primeiro semestre do ano de 2021 sem que a nossa memória nos transporte para o ano de 2020.

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a doença Covid-19 como uma pandemia à escala mundial e, em Portugal, sucederam-se os Estados de Emergência decretados pelo Presidente da República, com graves consequências na atividade social e económica. As vidas de muitas pessoas ficaram suspensas, indefinidas, sem rumo, numa inquietação e ansiedade constante.

As famílias foram obrigadas a efetuar alterações profundas no seu modo de vida, com consequências na sua capacidade económica, no bem-estar físico e na saúde mental. Durante meses a fio, a comunicação social passou a ter como único propósito quantificar o número de infetados por Covid-19, o número de mortos, a incapacidade de resposta dos profissionais de saúde, o desespero dos profissionais do setor social.

Na minha opinião, a obra expressionista “O Grito”, do pintor norueguês Edvard Munch, representa na

perfeição o que fomos sentindo durante este período mais conturbado: o medo e a angústia do nosso olhar, a ansiedade em relação à incerteza do futuro, o sentimento de “ameaça” a pairar, a “ponte” sombria que é necessário atravessar...

“O Grito” passou a fazer parte da vida das pessoas e das suas famílias. As rotinas diárias foram alteradas para que o trabalho, a educação, as reuniões familiares e os convívios sociais continuassem de uma forma diferente do “normal”, à distância, representando “o novo normal”. As pessoas deixaram de se abraçar e os seus semblantes tristes transmitiam a ansiedade e a preocupação: pelos filhos que, isolados, começavam a apresentar sintomas de ansiedade e depressão, por recearem perder o emprego, pelo desespero de não poderem visitar os seus pais ou os seus avós.

Durante muitos meses, as emoções negativas fizeram parte do nosso dia-a-dia de uma forma avassaladora. “Gritar” não era suficiente para aliviar a angústia que nos sufocava.

Precisamos voltar à obra de Edvard Munch para compreender a existência de uma “ponte” sombria e a necessidade de a atravessar... era essencial lutar com todas as forças... e foi isso que fizemos na nossa Instituição, no final do ano de 2020, com a resiliência e o espírito de equipa que nos caracteriza, atuando sempre na defesa dos nossos utentes.

Já com o pensamento no ano de 2021, é possível afirmar que terminámos este primeiro semestre com uma sensação de paz de espírito e de dever cumprido. Aos poucos, utentes e colaboradores foram conquistando uma certa liberdade (condicional).

Agora e para o futuro, subsiste a certeza de que vamos continuar a atravessar a “ponte” da obra de Edvard Munch, com as forças restabelecidas, a cabeça erguida e um sorriso rasgado no olhar (infelizmente, o rosto vai continuar escondido pela máscara durante mais algum tempo).

Nesta travessia imprevisível, a resiliência continuará a ser a nossa ferramenta mais importante: a capacidade de adaptação à mudança, a superação de obstáculos, a resistência à pressão de situações adversas.

Finalizo deixando um desafio: cada um de vós poderá adaptar e recriar “O Grito” na sua mente, dar-lhe outros contornos, outras cores, um outro olhar...



O Grito (1893), de Edvard Munch

## FERNANDO CALHEIROS

Provedor da Santa Casa da Misericórdia  
Ponte de Lima - 1989 a 2000

*Alberto Moreira*  
(Consultor Jurídico)



No ano de 1989 a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima passava por uma fase muito difícil, devido ao falecimento do Provedor em exercício Sr. Mário Pires, e, ainda, devido ao problema surgido com os “Cursos Profissionais” subsidiados pelo Fundo Social Europeu, que foram ministrados pela Instituição em todas as suas instalações disponíveis, e que, em resultado de investigações que estavam a ser efectuadas pelas autoridades tributárias, implicava a devolução ao Estado de largos milhares de escudos.

Foi precisamente nesta ocasião que surgiu um homem de coragem, determinado, e de fortes convicções, combativo, mas sempre optimista de seu nome Fernando Calheiros, que decidiu, rodeado de uma excelente equipa, candidatar-se a Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima.

O Fernando Calheiros, homem muito experimentado, que tinha exercido durante nove anos a função de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima, mas que praticamente foi Presidente durante esse tempo, tinha dado provas de ser um gestor de excelência, resolvendo com êxito os problemas que lhe foram surgindo, era a pessoa certa para o lugar certo, pois era possuidor de um enorme espírito de servir a sua terra. E, assim, aconteceu. Fernando Calheiros foi eleito Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima em 1989 e exerceu esse cargo, sucessivamente, até ao ano de 2000, altura em que, de forma tranquila e voluntária, entendeu que devia dar lugar a outros candidatos, pois como sempre disse “não estar agarrado ao poder, (...) é preciso que alguém dê o exemplo”.

Os primeiros dois mandatos de Provedor de Fernando Calheiros, foram muito difíceis, mas conseguiu resolver o “problema dos cursos profissionais” que recebeu de herança dos órgãos sociais anteriores, sem nunca acusar ou culpabilizar quem quer que fosse.

Procedeu à reestruturação do sector Agrícola da Instituição, que era sistematicamente deficitário e passou a dar resultados positivos, deu seguimento a execução da construção do Lar de Idosos Cónego Correia, recuperou todo o património urbano que começava a degradar-se, melhorou o valioso arquivo histórico, e, encomendou ao Dr. Matos Reis a publicação da história da Santa Casa da Misericórdia. Fernando Calheiros incutiu na equipa que o acompanhava valores de dedicação ao trabalho, à prática do bem comum e social, ajuda ao próximo, especialmente às pessoas idosas e aos jovens desamparados, que, da sua Mesa Administrativa, vieram a suceder-lhe os próximos Provedores Sr. António Veloso, e, o actual Provedor Dr. Alípio Matos, que continuaram e continuam a manter a Santa Casa da Misericórdia ao serviço dos mais desprotegidos e necessitados, alargando a oferta das suas instalações com a construção do Centro Comunitário de Arcozelo.

Pouco tempo antes do seu falecimento, concretamente em 26 de Setembro de 2019, uma delegação da Santa Casa da Misericórdia, que, a convite do Sr. Provedor Dr. Alípio Matos, acompanhei, juntamente com o Sr. António Veloso e o Prof. João Maria, fez uma visita ao Sr. Fernando Calheiros na sua residência em Rebordões-Souto, tendo encontrado um homem bem disposto e tratado com muita dedicação e carinho pela sua esposa Maria Augusta.

Apesar de já se encontrar fisicamente um pouco debilitado, demonstrou uma força anímica excepcional, conhecedor dos problemas que afectavam a comunidade Limiana,

### Nota do Editor

Fernando Augusto Vasconcelos Calheiros de Barros faleceu no dia 23 de Dezembro de 2019, com 82 anos.

O seu funeral realizou-se no dia 25 do mesmo mês, dia de Natal, tendo sido sepultado no Cemitério Municipal da freguesia de Rebordões Souto, concelho de Ponte de Lima, onde residia.

muito optimista e disponível para regressar à vida activa para executar novos projectos de vida e servir a sua terra no que fosse preciso.

Fernando Calheiros, um convicto e orgulhoso limianista, que deu tudo o que tinha a dar, e que, com muita determinação, defendia que “Ponte de Lima deve continuar a ser a melhor vila do País e não uma qualquer cidade”, faleceu em 23 de Dezembro de 2019, com 82 anos, e no dia do funeral, na freguesia de Rebordões-Souto, a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, fez-se representar ao mais alto nível, com a presença de uma forte delegação, chefiada pelo Sr. Provedor Dr. Alípio Matos, composta por representantes de todos os órgãos sociais e muitos irmãos. Numa entrevista à Revista Limia, Ano1, nº 1 de Dezembro de 1993, Fernando Calheiros referindo-se ao exercício do cargo do seu mandato de Presidente da Câmara disse “Um dia o povo julgará se o meu mandato foi de interessa para o concelho”.

Ora, este pensamento bem se pode aplicar aos mandatos como Provedor da Santa Casa da Misericórdia, e nós, que com ele caminhamos em conjunto na direcção dos destinos desta prestigiosa Instituição, podemos dizer que o povo o julgou positivamente, deixando obra social feita para um melhor futuro, merecendo o respeito de todos os limianos.



## Fernando Calheiros

Eleito Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima em 1989



## OS ANJOS E A SOLIDÃO

«Eu estou contigo todos os dias» (cf. Mt 28, 20)

*José Gomes de Sousa*  
(Pres. Mesa Assembleia Geral SCMPLima)

«*Eu estou contigo todos os dias*» (cf. Mt 28, 20)

“Mesmo quando tudo parece escuro, como nestes meses de pandemia, o Senhor continua a enviar *anjos* para consolar a nossa solidão repetindo-nos: «Eu estou contigo todos os dias». Di-lo a ti, di-lo a mim, a todos. Está aqui o sentido deste Dia Mundial que eu quis celebrado pela primeira vez precisamente neste ano, depois dum longo isolamento e com uma retomada ainda lenta da vida social: oxalá cada avô, cada idoso, cada avó, cada idosa – especialmente quem dentre vós está mais sozinho – receba a visita de um *anjo*!

Este anjo, algumas vezes, terá o rosto dos nossos netos; outras vezes, dos familiares, dos amigos de longa data ou conhecidos precisamente neste momento difícil. Neste período, aprendemos a entender como são importantes, para cada um de nós, os abraços e as visitas, e muito

me entristece o facto de as mesmas não serem ainda possíveis em alguns lugares.”

Esta mensagem do Papa Francisco, para o dia dos Avós deve ser quase o nosso apoio de força para os tempos difíceis que vivemos. Apesar destes meses (anos) que temos vivido, “houve uma implicação positiva nesta triste história, porque nos unimos muito mais do que antes, tornamo-nos verdadeiramente uma família... A união que este ano se fortaleceu muito mais e procuramos passar estes dias dando valor a isso, fazendo sentir o amor que temos entre nós”.

Que esta união vá para além destes tempos pandémicos, que os idosos sejam sempre presentes, como parte ativa de uma sociedade que se pretende cada vez mais justa e equitativa.

## PATRIMÓNIO RESTAURADO

Tânia Lopes - *Conserv'arte*



A Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima tem vindo, continuamente, desde 2006, com valoroso empenho, a intervir os seus bens móveis histórico/artísticos.

Desta vez, apresentamos o tratamento de duas esculturas em suporte de madeira, douradas e policromadas, representando iconograficamente São Lourenço e Virgem com menino ao colo, existentes na Capela de Nossa Senhora da Penha de França e expostas no retábulo lateral.

A intervenção de conservação e restauro foi adjudicada pela Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima à *Conserv'arte*, de Tânia Maria Teixeira Lopes, empresa creditada pela Direcção da Cultura e com profissionais com formação superior (licenciados e mestrados) em Conservação e restauro de bens patrimoniais, assente na experiência de intervenções executadas ao longo dos últimos vinte e dois anos, sediada em Ponte de Lima. A empresa tem sido responsável pelas intervenções que se têm vindo a executar em bens patrimoniais móveis, nomeadamente escultura em suporte de madeira dourada e policromada e pintura a óleo sobre tela.



Figura 1- São Lourenço- Estado inicial antes da intervenção

### IDENTIFICAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

**Escultura representando São Lourenço ou Lourenço de Huesca** - nasceu em Huesca (Valência), Espanha, em 225 – morreu em Roma, a 10 de agosto de 258.

São Lourenço foi dos primeiros diáconos, cargo de grande responsabilidade, pois tinha a seu cuidado os bens da Igreja e a distribuição de esmolas aos pobres. No ano 257, o imperador romano Valeriano decretou a perseguição aos cristãos e, no ano seguinte, foi detido e decapitado o Papa Sisto II.

Segundo a tradição, quando o Papa Sisto II se dirigia para o local da execução, São Lourenço ia junto a ele e chorava. *“aonde vai sem seu diácono, meu pai?”*, perguntava-lhe. O Pontífice respondeu: *“Não penses que te abandono, meu filho, pois dentro de três dias me seguirás”*.

Após a execução do Papa, o imperador ameaçou a Igreja para entregar as suas riquezas no prazo de 3 dias. Passados três dias, São Lourenço levou as pessoas que foram auxiliadas pela Igreja e os fiéis cristãos diante do imperador. Depois, exclamou a seguinte frase que lhe valeu a morte: *“Estes são o património (riquezas) da Igreja”*. O imperador, furioso e indignado, mandou prendê-lo, e ser queimado vivo sobre um braseiro ardente, por cima de uma grelha. A tradição católica diz que o santo conservou seu bom humor mesmo enquanto era executado, dizendo aos que o queimavam: *“podem me virar agora, pois este lado já está bem assado”*.

Tornou-se um mártir cristão e é considerado um servo fiel da Igreja.

Santo Agostinho diz que o grande desejo que tinha São Lourenço de unir-se a Cristo fez com que esquecesse as exigências da tortura. Também afirma que Deus obrou muitos milagres em Roma por intercessão de São Lourenço. Este santo foi, desde o século IV, um dos mártires mais venerados e seu nome aparece no cânone da missa. Foi sepultado no cemitério de Ciriaca, em Agro Verão, sobre a Via Tiburtina. Constantino ergueu a primeira capela no local que ocupa atualmente a Basílica



Figura 2- Intervenções anteriores: execução de mãos grosseiras e desproporcionais (ausência de braços)

## Estado de conservação

Esta escultura encontrava-se num mau estado de conservação, causado pelas intervenções anteriores em que lhe refizeram o nariz e mãos de forma tosca, desproporcional e anatomicamente incorrecta. Não possuía braços e as mãos enormes saíam directamente da túnica.

A nível da policromia, encontrava-se integralmente repintado de forma grosseira. Foi quatro vezes repintado nas carnações e duas nos panejamentos, repintes sem nenhuma qualidade técnica e material.

Estas intervenções adulteraram de tal forma a escultura que a uma primeira observação parecia uma peça de cariz popular, muito tosca, sem qualidade técnica de execução.

## Intervenção

A intervenção nesta peça recaiu principalmente no tratamento de duas patologias:

**Intervenções anteriores**, quer do suporte (mãos e nariz), quer da policromia (repintes sobre a policromia original);

**Lacunas** da policromia original.

Iniciou-se a intervenção com uma desinfestação curativa e preventiva do suporte em madeira. De seguida (após testes) procedeu-se à remoção química e mecânica dos repintes da policromia bem como à remoção das mãos e nariz resultantes de restauros anteriores.

No decorrer dos tratamentos, em que foram removidos os repintes e entalhados os braços, mãos e nariz, de forma anatomicamente proporcional à escultura e respeitando os arranques existentes, esta revelou ser uma peça de boa qualidade técnica de execução e material. Tendo a nível da policromia umas carnações (rosto) de excelente qualidade, a indumentária foi executada com a técnica de estofados sobre a folha de ouro e a túnica executada em folha de prata.

Após terminada a remoção de repintes, executou-se o preenchimento das lacunas da camada polícroma original com preparação branca e, seguidamente, procedeu-se à reintegração das lacunas douradas e polícromas com pigmentos da Windsor e Newton. Para finalizar, aplicou-se a protecção final acetinada da Windsor e Newton.

de São Lourenço Extramuros, a qual é a quinta basílica patriarcal de Roma.

Em todo o mundo cristão, existem muitas igrejas dedicadas a este santo. Geralmente, é representado com uma grelha (o instrumento que lhe causou a morte) e uma Bíblia nas mãos. Também pode ser representado com uma palma de mártir ou com uma cruz.

São Lourenço é o padroeiro dos Diáconos e é comemorado no dia 10 de agosto.

(Texto extraído da *Enciclopédia Livre*)

*Escultura em suporte de madeira dourada e policromada, possivelmente dos primórdios do estilo barroco em Portugal. A nível iconográfico, apresenta, como atributos que o identificam, a grelha na mão esquerda (que simboliza o instrumento do seu martírio) e uma cruz na mão direita (que simboliza a sua fé e vontade de unir-se a Cristo).*



Figura 3- Intervenções anteriores ■ Nariz tosco e desproporcional; ■ Teste- Janela de observação mostra a policromia original por baixo dos repintes



Figura 4- Remoção de repintes



Figura 5- Remoção de repintes dos painejamentos



Figura 6- Aspecto após o entalhe em madeira de castanho dos braços, mãos, nariz e a remoção de repintes terminada



Figuras 7- Preenchimento das lacunas da policromia original



Figura 8- Preenchimento das lacunas da policromia original



Figura 9- Preenchimento das lacunas da policromia original



Figura 10- Preenchimento das lacunas da policromia original



Figura 11- Reintegração cromática das lacunas



Figura 12- Reintegração cromática das lacunas



Figura 13- Virgem com menino ao colo- Estado inicial antes da intervenção

## IDENTIFICAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

### Escultura representando “Virgem com Menino ao colo”

**Madona** (do italiano *Madonna*, em português “**Nossa Senhora**” ou “**Virgem com o Menino**”) é a representação artística da Virgem Maria, mãe de Jesus, em pinturas e esculturas (iconografia) na arte cristã.

É um tema tradicional, onde as obras representam sempre Maria com seu filho Jesus.

No Ocidente, os modelos hieráticos bizantinos foram seguidos à risca na Baixa Idade Média. Porém, com a crescente importância do culto à Virgem, nos séculos XII e XIII, desenvolveu-se uma variedade mais ampla de tipos para satisfazer a corrente duma das formas de piedade mais intensamente pessoais. Nas fórmulas costumeiras dos períodos gótico e renascentista, por exemplo, Maria senta-se com Jesus em seu colo, ou abraça-o, enquanto noutras ela aparece no trono, e o Menino aparece plenamente consciente, levantando sua mão e oferecendo uma bênção. Esculturas góticas tardias da Madona com o Menino mostram uma Virgem Maria em pé, com Jesus em seus braços.

(Bibliografia- trecho retirado da Enciclopédia Livre)

*Escultura em suporte de madeira dourada e policromada possivelmente de meados a finais da época seiscentista, apresenta características que denunciam a época de transição para o estilo barroco. A virgem terísticos do período final do maneirismo e a nível de panejamentos, embora já ondulantes (nomeadamente o manto) como é típico do barroco, a túnica ainda cai de forma demasiado estilizada.*

*O menino e os putti já possuem as formas características do barroco. A nível iconográfico, apresenta-se como é característico na representação escultórica do culto mariano da virgem nesta época-*

*A virgem Maria em pé, com o menino ao colo.*

## Estado de conservação

Esta escultura encontrava-se num mau estado de conservação, causado pelas intervenções anteriores. Anível da policromia encontrava-se integralmente repintada de forma grosseira, adulterando a qualidade da sua pintura original. Após testes, concluiu-se que possuía dois repintes integrais das carnações e dos panejamentos, repintes sem nenhuma qualidade técnica e material, com tintas inadequadas, de difícil remoção e reversibilidade.

Figura 14- Testes- abertura de janelas de observação para verificar a existência de policromia original





## Intervenção

A intervenção nesta peça recaiu principalmente no tratamento de duas patologias:

**Intervenções anteriores**- dois repintes integrais sobre a policromia original;

**Lacunas** da policromia original.

Iniciou-se a intervenção com uma desinfestação curativa e preventiva do suporte em madeira. De seguida (após testes) procedeu-se à remoção química e mecânica dos repintes da policromia das carnações e da indumentária, resultantes de restauros anteriores.

No decorrer dos tratamentos de remoção dos repintes, percebeu-se que as tintas aplicadas nos panejamentos eram extremamente difíceis de remover. Propôs-se ao Dono de Obra a realização de testes para remoção a laser. Após autorização, foram realizados testes no Porto, com laser, mas os resultados não foram os pretendidos, devido aos pigmentos utilizados originalmente possuírem branco de chumbo que alteram com os disparos do laser, ficando escurecidas as superfícies atingidas por estes. A empresa francesa dos tratamentos a laser indicou uns novos decapantes produzidos por eles que possivelmente funcionariam. Realizámos testes e embora fosse um processo moroso, foi o único que resultou na remoção dos repintes destas áreas.

Após terminado o levantamento dos repintes, constatou-se a existência de grandes áreas de lacuna e desgaste da policromia original, sendo que no tardo, manto e túnica já não possuíam pintura original. A policromia existente na indumentária, pela parte frontal, é de excelente qualidade material, técnica e de execução. Tendo sido executada com a técnica de puncionados e de estofados com motivos vegetalista florais sobre folha de ouro de lei, possuindo também boa qualidade a nível da policromia das carnações (pele).

Seguidamente, procedeu-se ao preenchimento das lacunas da camada polícroma original com preparação branca e seguidamente procedeu-se à reintegração das lacunas douradas e polícromas com pigmentos da Windsor e Neewton. Para finalizar, aplicou-se a proteção final acetinada da Windsor e Neewton.



Figura 15- Testes- abertura de janelas de observação para verificar a existência de policromia original



Figura 16- Policromia original (estofado vermelho sobre folha de ouro) oculta por repinte azul escuro



Figura 17- Remoção mecânica do repinte (após atuação do decapante)



Figura 18- Policromia dos panejamentos após remoção dos repintes cor de rosa



Figura 19- Motivos vegetalistas florais do estofado da policromia original



Figura 20- Motivos vegetalistas florais da estofado da policromia original



Figura 21- Motivos vegetalistas florais da estofado da policromia original



Figura 22- Preenchimento das lacunas da policromia original



Figura 23- Reintegração cromática das lacunas da policromia original



Figura 24- Reintegração cromática das lacunas da policromia original



Figura 25- Reintegração cromática das lacunas à lupa de luz rodada para percepção do puncionado e estofado da policromia original desgastada



Figura 26- Reintegração cromática das lacunas à lupa de luz rodada para percepção do puncionado e estofado da policromia original desgastada



Figura 27- Reintegração das lacunas das carnações



Figura 28- Aspecto após a reintegração pictórica das lacunas das carnações



Figura 29- Aspecto final após intervenção

## DESAFIOS DAS MISERICÓRDIAS APÓS A PANDEMIA

### Nada será como antes!

Filomena Quintela  
(Membro da Mesa Administrativa)



Nada será como antes!

Quando procuramos de forma faseada voltar o melhor possível à nossa vida “normal”, vamos compreendendo como é desafiante este “regresso”.

Perceber como será doravante o nosso comportamento é, na minha opinião, um dos desafios mais estimulante. Que efeitos teve em nós o confinamento, como iremos agora manifestar a nossa solidariedade?

A nossa conceção do Mundo e do nosso papel mudou? Enquanto crentes, mudou a visão da nossa Missão?

Mas este desafio não é só individual – e aqui introduzo o tema da minha reflexão:

#### *Desafios das Misericórdias após a Pandemia*

Tendo obrigação de responder às necessidades básicas da população, sabemos bem que o Estado não consegue responder eficientemente às suas carências. As respostas nem sempre existem, se adequam ou chegam no tempo oportuno.

Com a Pandemia, grupos sociais de maior vulnerabilidade necessitam ainda mais do apoio das entidades oficiais e é aqui que entram instituições como a Santa Casa da Misericórdia.

Nunca o papel das Misericórdias foi tão importante – sempre próximas das pessoas, vêem-se agora confrontadas com novas realidades e procuram reinventar-se na busca de soluções para uma solidariedade que importa inovadora, nesta fase de “pós pandemia”

Confrontamo-nos com um novo desconhecido económico e social, mas o objectivo de sempre – a inclusão de todos – mantém-se presente seja na acção social, na educação, na saúde, na cultura.

Urge transformar a visão inicial assistencialista das Misericórdias, na concretização enquanto direito social, do cumprimento das obras de misericórdia espirituais e corporais, de forma a assegurar respostas necessárias à construção de uma cidadania plena e melhor preparada para novos desafios como as pandemias.

Apesar do infortúnio que a pandemia causou no grupo dos mais velhos, continuamos a ser uma sociedade envelhecida, a necessitar de respostas. Mas envelhecer é diferente em cada um de nós. Por isso, o conforto, a segurança, os cuidados pessoais e de saúde têm de

respeitar a individualidade de cada ser humano. E é isso que vemos nas Misericórdias como IPSS's, que mantendo o essencial – a atenção global a este grupo, conseguiram e muitas vezes na adversidade, preservar o bem-estar, a saúde, a segurança e a vida de cada uma das Pessoas em todos os contextos.

A importância do tempo e do espaço, da escuta, nunca foi tão sentida como nestes tempos de isolamento e da ausência dos familiares. Foram tempos de grande proximidade entre utentes e colaboradores, de ajuda a fazer pontes “tecnológicas” com os que estavam cá fora.

Será agora relevante aproveitar as potencialidades desta experiência, focar na Pessoa (não no grupo vulnerável) e seguir cuidando e humanizando práticas e atitudes, com disponibilidade para novas vivências resultantes das aprendizagens da Pandemia.

Refletir no papel dos “protagonistas invisíveis” que todos os dias ajudam a dar resposta às necessidades da população com “mais anos”, deverá ser outro objectivo. Sempre atentos e focados no cuidado e na humanização, superaram-se dia a dia numa batalha contra o desconhecido.

Colaboradores, equipas técnicas e dirigentes, em momento algum, durante a turbulência dos dias maus, vacilaram na dedicação, disponibilidade e sensibilidade. Foi o seu esforço e empenho que contribuiu e contribui para a qualidade e boas práticas nos serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia.

Como mencionava no início desta reflexão, estamos paulatinamente a tentar sair deste turbilhão ao mesmo tempo que nos confrontamos com uma nova realidade – a economia ainda está a recompor-se da estagnação em que se viu mergulhada em março de 2020. As consequências deste processo estão bem refletidas no campo social – desemprego, diminuição acentuada de rendimentos, dívidas, aumento dos custos com saúde, sequelas do confinamento – a nível da saúde mental, das relações pessoais, da violência...

As Misericórdias têm aqui, na minha opinião, uma missão fundamental, se encararem a crise como uma aprendizagem: poderão preparar melhor as novas gerações para oportunidades de mudança mais sustentáveis e alicerçadas no progresso social, económico e cultural, não esquecendo a responsabilidade ambiental, cultural e histórica das comunidades que servem.

# VALÊNCIAS

## CRECHE CCA

### O desejo de uma infância com mais liberdade!

*Equipa técnica*

É urgente repensar sobre a infância da actualidade pois vivemos numa sociedade cada vez mais superprotetora, onde as crianças têm cada vez menos liberdade e deixaram de brincar ao ar livre.

Muito mudou ao longo do tempo e não demos atenção ao impacto destas mudanças na infância. Um destes impactos é o facto de as crianças não terem contacto com o exterior, não caminharem sozinhas, não andarem de bicicleta, não conhecerem os vizinhos e passarem mais tempo sentadas na frente de ecrãs, perdendo a oportunidade de explorar o que está para além das quatro paredes que as “aprisionam”. Os adultos têm medo do que pode acontecer com as crianças e os riscos que correm. As crianças vivem hoje uma infância controlada e agendada pelos adultos e deixamos de acreditar no potencial das crianças, não conseguindo reconhecer que elas podem aprender sozinhas, através de suas descobertas e experiências. É essencial que pais e educadores dêem um passo atrás e voltem a acreditar e confiar nas crianças.

Como profissionais, precisamos dar importância ao brincar livremente, ir para o exterior, explorar a Natureza, descobrir e experienciar um novo mundo que ficou adormecido no passado mas que ainda vamos a tempo de o acordar. É preciso mudança mas, para que essa mudança aconteça, é necessário a união de todos os que fazem parte da vida das crianças: governantes, sociedade, escola e famílias têm que remar todos para o mesmo lado e criar mais oportunidades para que as crianças brinquem ao ar livre.

As crianças necessitam utilizar, sempre que possível, o recreio e que lhes sejam oferecidas opções mais ricas. Para tal, é necessário mudança de materiais, construindo elas os próprios brinquedos com caixas de papelão, pedaços de madeira, pneus, etc. O objetivo é que as crianças brinquem com estas construções e tenham uma experiência rica e cheia de descobertas.

Mas... o primeiro passo é reconhecer a importância deste momento ao ar livre. Se privarmos as crianças das oportunidades de se tornarem responsáveis, aprenderem com seus erros e conquistarem a sua própria segurança, elas crescerão e serão adultos inseguros, negando aos seus futuros filhos a liberdade para aprender e crescer, e aí teremos um ciclo vicioso.

É com o propósito de ajudar as nossas crianças a serem livres e felizes que a Equipa Educativa deseja umas boas férias repletas de brincadeiras!



Projeto Passo a Passo “Expressão Motora



Brincadeiras ao Ar livre



Projeto Passo a Passo "À Descoberta..."



Pintura livre



Projeto Passo a Passo "Expressão Musical"



## CRECHE PL

### Mais um ano letivo termina...

*Equipa pedagógica da Creche de Ponte de Lima*

Mais um ano letivo termina marcado por uma pandemia que teima em nos acompanhar. E nesta companhia que ninguém deseja, mas que não se pode evitar, tivemos de aprender a lidar com o oposto do que nos é natural, em termos de relacionamentos. O toque, o beijo, o abraço, tão importantes para a humanidade, foram condicionados limitando a proximidade física num povo como o nosso!

Mas em que é que esta falta de proximidade física afetou os nossos relacionamentos? Mais importante ainda: como é que afetou a nossa relação com os pais e encarregados de educação das nossas crianças? E como afetou a nossa relação com todos os outros pares educativos?

Pois, verdade seja dita, muito valeu estarmos em plena era tecnológica, em que tudo se transmite por e-mail e redes sociais. Tem sido através destes meios que a relação escola/família tem sido alimentada.

As comunicações nos atos de receção e entrega das crianças, à porta da valência, são momentos cada vez mais valorizados por todos, onde a vontade da família em participar no dia-a-dia escolar aumenta consideravelmente. Apesar de não poderem entrar na escola, os pais recebem constantemente, via Messenger, notícias das atividades/projetos desenvolvidos em contexto de sala podendo, deste modo, acompanhar as vivências escolares. A colaboração solicitada é sempre atendida e às vezes superada, sendo que prova disso foi a criação de um espaço de areia possível pela participação dos encarregados de educação com "sacos de areia" aquando de um pedido de "alguma areia" para uma atividade de sala que se estendeu assim a toda a valência. evitem tocar nos amigos e adultos, que brinquem sozinhos, que não interajam com ninguém e evitem tocar em superfícies, quando o papel da creche é ensinar a partilha, o afeto mútuo, a interação e a socialização?

A Creche do CCA foi realista e sincera com os pais/ encarregados de educação, que iria, sim, tudo fazer para a higienização mediante as normas da DGS, mas que jamais iria recusar um abraço, um carinho a uma criança.....

Os colaboradores da Creche do CCA tudo têm feito para que esta seja um lugar seguro, onde as crianças se sintam protegidas e amadas e onde possam alargar os seus horizontes.

É uma luta diária, para nós profissionais de educação, gerirmos todo este processo, pois é um desgaste físico e psicológico para conseguir - "Vai ficar tudo bem". Mas a principal recompensa é ver as nossas crianças com um sorriso constante, porque, afinal, qual é o valor do sorriso de uma criança.....?

Projetos como "A creche vai ao jardim", "Ternura dos Avozinhos" e "De mãos dadas" foram cancelados pela proximidade física que os mesmos envolviam com crianças e adultos que não pertenciam à mesma bolha escolar. Todavia os projetos "Hora encantada para a pequenada" e "Horta da Bicharada" foram adaptados, o primeiro com o envio de um "LINK" permitindo a transmissão em suporte digital da atividade programada pela Biblioteca Municipal de Ponte de Lima e o segundo contando com o contributo da comunidade educativa para a sua expansão que, vendo o trabalho realizado, foi apoiando e dando sugestões para o seu crescimento. iria recusar um abraço, um carinho a uma criança.....

Os colaboradores da Creche do CCA tudo têm feito para que esta seja um lugar seguro, onde as crianças se sintam protegidas e amadas e onde possam alargar os seus horizontes.





É uma luta diária, para nós profissionais de educação, gerirmos todo este processo, pois é um desgaste físico e psicológico para conseguir - "Vai ficar tudo bem". Mas a principal recompensa é ver as nossas crianças com um sorriso constante, porque, afinal, qual é o valor do sorriso de uma criança....?

Mas será a mesma coisa? NÃO! CLARO QUE NÃO! As festividades foram assinaladas, as tradições mantidas, sempre com o afastamento e segurança exigidos, mas sempre com o intuito de proporcionar atividades que fossem do agrado das crianças e vividas com muita satisfação.

Impôs-se uma adaptação tecnológica, que até melhorou a passagem de informação e a resposta imediata às questões do quotidiano, mas não perdemos a esperança de tempos melhores e cheios de beijos e abraços, de toques de proximidade entre todos.



**Que o próximo ano letivo nos traga o que tanto desejamos....**

*Equipa pedagógica*



## ERPI CÓNEGO CORREIA

Dores Pereira (Diretora Técnica)

*O ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM CHEGOU CHEIO DE NOVOS DESAFIOS.*

Nunca antes teríamos pensado que as nossas vidas teriam de mudar tanto...

Nunca antes teríamos pensado que as vidas dos nossos idosos teriam de mudar tanto...

Diz-se, e bem, que "ser idoso é ter tanto para nos ensinar" e, este ano, os nossos idosos fizeram desta simples definição uma realidade absoluta. Ensinar-nos tanto!...

No meio deste turbilhão de emoções, do estar fechado sem conseguir abraçar os seus entes queridos, do não poderem estar a menos de metro e meio do seu vizinho do lado, do não poder tocar numa outra mão e dançar uma melodia do seu tempo... os nossos idosos foram e são uns heróis, ensinaram-nos tanto!...

Ensinar-nos que mesmo no meio desta confusão em que se tornou cada uma das nossas vidas, o desistir de viver não é para eles. Podem faltar as forças, mas não lhes pode faltar a sabedoria de como viver os seus dias de vida...

Tivemos perdas pelo caminho, sim, tivemos, e essas perdas nunca serão esquecidas, os sorrisos de cada um deles permanecerão em nós para sempre. Ficam os momentos especiais vividos com cada um. As memórias que guardamos deles serão recordadas com a devida dignidade.



**Os nossos idosos  
são os heróis!  
Proporcionaram-nos  
momentos tão felizes!**

A todos eles o nosso OBRIGADO

## ATIVIDADES LÚDICO RECREATIVAS DIÁRIAS

Rosa Caldas (Animadora Social)

Ao longo destes meses, várias foram as atividades realizadas na ERPI Cónego Correia. Todas estas atividades foram pensadas e concretizadas, de forma a que todos os nossos residentes pudessem participar de forma ativa, com o objetivo principal de promover o bem-estar físico e psicológico de cada um.

Mesmo neste ano atípico, conseguimos promover momentos de lazer ao ar livre na nossa Vila e muitas outras atividades realizadas na nossa Estrutura Residencial.

Realçamos algumas atividades, nomeadamente as atividades relacionadas com as tradições.





# Gratidão

VALÊNCIAS

Equipa ERPI Cónego Correia

*Gratidão é um sentimento de reconhecimento, uma emoção, por saber que uma pessoa fez uma boa ação, prestou auxílio a outra.*

*Gratidão é uma espécie de reconhecimento que nos leva a querer agradecer a outra pessoa por ter feito algo muito bom.*

*Gratidão ocorre sempre que alguém faz algo que o outro gostaria que acontecesse, sem esperar nada mais em troca.*

## As maiores felicidades!

D. ROSA ESTAMOS GRATOS...

Um novo ciclo de vida começou para a nossa querida D. Rosa e hoje não poderíamos deixar de dizer que lhe estamos GRATOS, gratos por ter partilhado connosco muitos dias da sua vida. Foram muitas as partilhas de sabedoria que guardaremos para a vida.

D. Rosa, desejamos-lhe as maiores felicidades e lembre-se... não será um adeus, mas sim um até um dia...

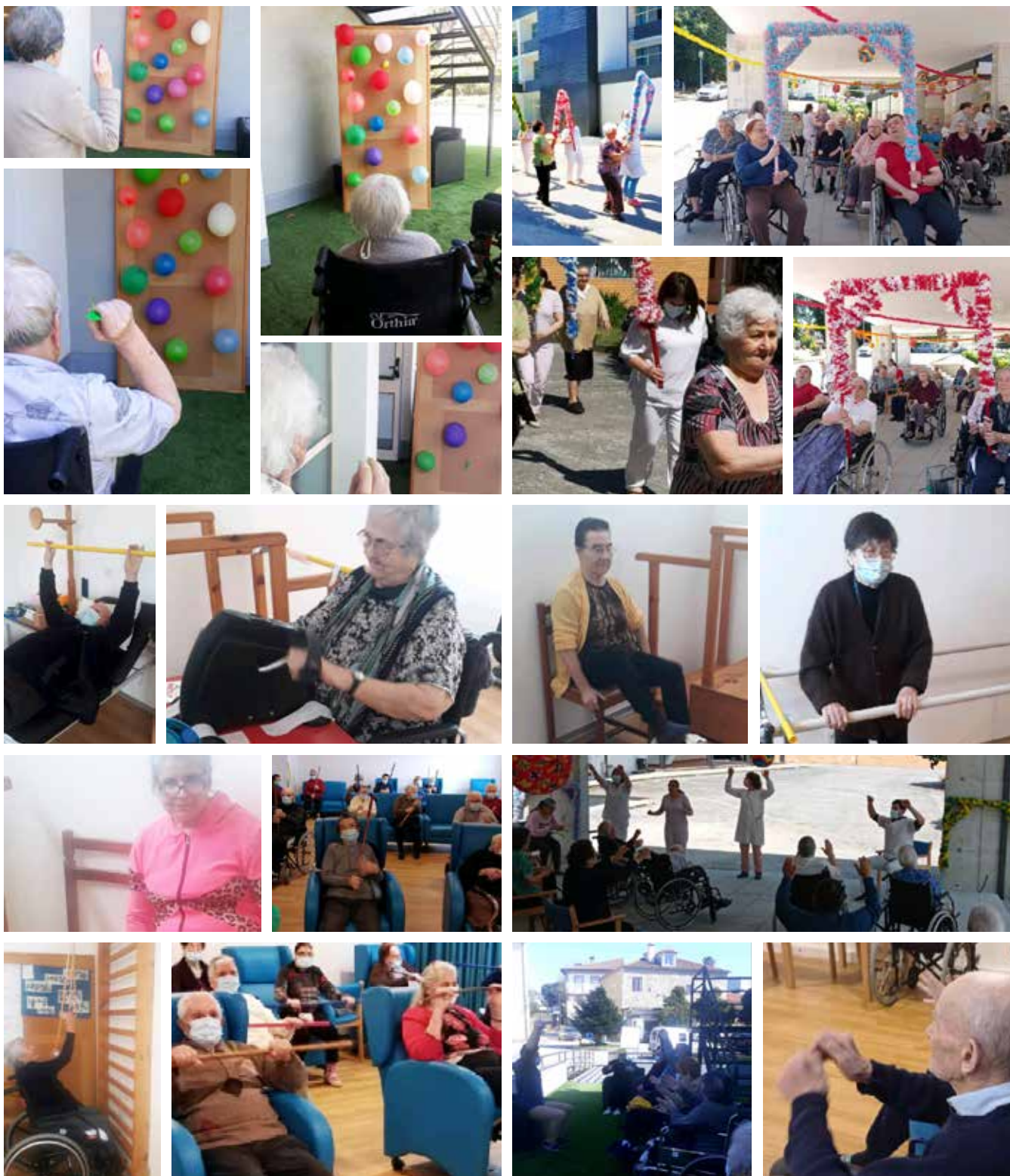


## Fisioterapia

Pedro Rodrigues (Fisioterapeuta)

No decorrer deste ano, as atividades realizadas no âmbito da fisioterapia, tiveram como finalidade aumentar a autoestima, melhorar o equilíbrio, a coordenação, a força muscular e a mobilidade do idoso.

Procurámos promover mais autonomia nos idosos tornando-os, assim, mais independentes, com o objetivo de os utentes adquirem uma melhor qualidade de vida.



# ERPI CCA

## CENTRO COMUNITÁRIO DE ARCOZELO

Mário Ferreira (Diretor Técnico)

### *Esta Pandemia, que veio para ficar?!*

O que é a velhice forjada pelo tecido dos anos, frente a uma alma eterna? Se não existe uma idade certa para se morrer, quanto mais para nos restringir de viver. O maior problema do ser humano é não conseguir aceitar que foi criado com uma essência imortal, alojada dentro de uma embalagem perecível.

Não devemos ficar parados nas encruzilhadas da existência, como quem veste uma roupa sem nunca mais querer tirá-la. A arte da eterna juventude consiste em rejuvenescer, a cada ano que passa, a cada novo dia, para que, assim, possamos chegar ao fim de nossas vidas, com a alma tão jovem quanto no dia em que nascemos.

Que ano foi este, meu Deus? Vivemos ou adiamos a vida? Levámos a vida ou deixámos que a vida nos levasse?



*“Bem sei que esta mensagem te chega num tempo difícil: a pandemia foi uma tempestade inesperada e furiosa, uma dura provação que se abateu sobre a vida de cada um, mas, a nós idosos, reservou-nos um tratamento especial, um tratamento mais duro. Muitíssimos de nós adoeceram – e muitos partiram –, viram apagar-se a vida do seu cônjuge ou dos próprios entes queridos, e tantos – demasiados – viram-se forçados à solidão por um tempo muito longo, isolados.”*

### **Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos**

Tivemos tranquilidade e sabedoria para saber esperar, para refletir que nada acontece por acaso, que sempre há esperança, que depois da tempestade vem a bonança?

Ou entrámos em desespero e levámos a vida aos trambolhões, culpando a China, o governo, os que nos obrigam a evitar as ruas, os que nos julgam sem cérebro por sermos adeptos do #fiqueemcasa?



*“Como afirmei já mais de uma vez, da crise que o mundo atravessa, não sairemos iguais: sairemos melhores ou piores. E «oxalá não seja mais um grave episódio da história, cuja lição não fomos capazes de aprender [somos de cabeça dura!]. Oxalá não nos esqueçamos dos idosos que morreram por falta de respiradores (...). Oxalá não seja inútil tanto sofrimento, mas tenhamos dado um salto para uma nova forma de viver e descubramos, enfim, que precisamos e somos devedores uns dos outros, para que a humanidade renasça» (Papa Francisco, Enc. Fratelli tutti, 35). Ninguém se salva sozinho. Devedores uns dos outros. Todos irmãos.”*

### **Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos**





Respeitámos ou condenámos aqueles milhares de trabalhadores que, por força de seu trabalho, se expõem dia a dia para que possamos viver a nossa vida?

Colocámos, nas orações, uma menção ao pessoal da área da saúde e social que foi fazendo o possível e o impossível para salvar vidas, que deixaram muitas vezes de pensar em si mesmos, nos seus familiares, para se darem a pessoas que, nalguns casos, nunca conviveram?

Sáímos, ainda que minimamente, da nossa redoma e tivemos um resíduo de compaixão por aqueles que sucumbiram no nosso país, pelos seus familiares, pelas suas vidas interrompidas, muitas vezes no auge de sua profissão? Pensámos em cada um como uma pessoa amante da vida, cheia de esperanças, confiante na cura, ou só olhámos para os números cada vez mais assustadores?

Continuamos a viver um dia de cada vez. Entretanto, estamos todos vacinados. Começou a existir, pelo menos, uma luz ao fundo do túnel.

No CCA – ERPI, continuamos diariamente a adaptar rotinas, a procurar que os dias passem com vida e com serenidade.

Não sabemos se este vírus vem para ficar mas, se for esse o caso, cá estaremos para aprender a viver com ele um dia de cada vez, por que todo tempo poupado não poder ser acumulado e um tempo mal usado não pode ser reaproveitado.



**Continuamos a viver um dia de cada vez**

ADAPTAMOS ROTINAS E PROCURAMOS SERENIDADE



## Definição de Avós

*(Redação de uma menina, publicada em vários sites)*

“Os avós são pessoas que não têm filhos, por isso gostam dos filhos dos outros.

Os avós não têm nada para fazer, a não ser estarem ali.

Quando nos levam a passear, andam devagar e não pisam as flores bonitas nem as lagartas.

Nunca dizem: Sai daqui! Vai dormir! Agora não! Vai para quarto pensar!

Normalmente são gordinhos, mas mesmo assim conseguem apertar os nossos sapatos.

Sabem sempre o que queremos. Só eles sabem como ninguém a comida que comer.

Os avós usam óculos e, às vezes, até conseguem tirar os dentes.

Os avós não precisam ir ao cabeleireiro, pois são carecas ou estão sempre com os cabelos arrumadinhos.

Quando nos contam histórias nunca pulam partes e não se importam de contar a mesma história várias vezes. Os avós são as únicas pessoas grandes que sempre têm tempo para nós.

Não são tão fracos como dizem, apesar de morrerem mais vezes do que nós.

Todas as pessoas devem fazer o possível para ter avós, ainda mais se não tiverem televisão”.



## JARDIM DE INFÂNCIA

### Tudo o que eu sei aprendi no Jardim de Infância...

A equipa educativa do JI

“Grande parte das coisas que preciso de saber sobre a vida, sobre o que fazer e como ser, aprendo no jardim-de-infância...

A sabedoria, afinal, não estava no topo de uma montanha chamada Universidade mas sim na caixa de areia da minha escola.

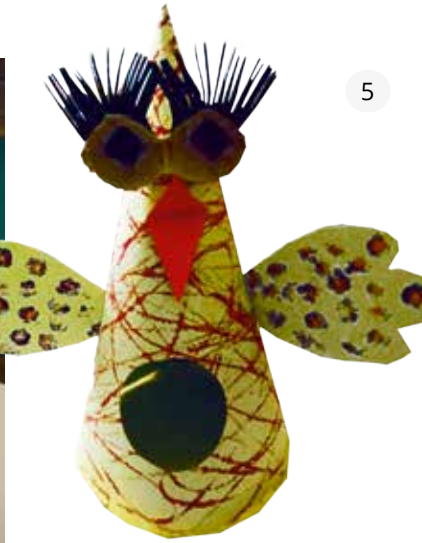
#### Eis as coisas que aprendi:

- A partilhar... a não fazer batota... a não magoar os outros... a arrumar o que desarrumei... e a limpar o que sujei.
- A não tirar o que não me pertence, a pedir desculpa quando magoo alguém.
- A lavar as mãos antes de comer. A puxar o autoclismo.
- Aprendi que o leite faz bem à saúde. Aprendi a aprender, a pensar e também que desenhar, pintar, cantar e dançar era bom... a dormir a sesta... a ter cuidado com o trânsito... a dar a mão, a ser solidário.
- Vi a semente a crescer no copo de plástico, as raízes descem e a planta sobe, embora não saiba porquê, gosta-se.
- Os peixes dourados, os hamsters, os ratinhos brancos... (e mesmo a planta no copo de plástico) morrem. Nós também.
- E lembro-me dos primeiros livros, da primeira palavra que aprendi: Vê! É isso que tenho feito sempre.
- Se todos – em todo o mundo- tivessem tomado um copo de leite às quatro da tarde, depois de terem dormido a sesta, o mundo estaria bem melhor.
- Ou se houvesse uma política de base no nosso país- e em todos os outros – de devolver o que não é nosso e de limpar o que sujamos.
- E também sei que é verdade, que ainda é verdade, que no mundo melhor é dar as mãos... e ficarmos juntos.



Foto 1 – Reis (janeiro 2021)  
Foto 2 – Dia do Pai (março 2021)  
Fotos 3 e 4 – Primavera (março 2021)  
Foto 5 – Páscoa (abril 2021)  
Foto 6 – Festa do Livro (abril 2021)  
Foto 7 – Maios (maio 2021)  
Foto 8 – Dia da Mãe (maio 2021)

Foto 9 – Projeto “Horta da Bicharada”  
Foto 10 – Compostagem  
Fotos 11 e 12 – Dia Mundial da criança (junho 2021)  
Foto 13 – Vaca das cordas (junho 2021))  
Fotos 14 e 15 – Verão (junho 2021)  
Foto 16 – Festas Populares S. João (junho 2021)  
Foto 17 – Dia dos Finalistas (junho 2021)



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTE DE LIMA

## LAR DE JOVENS D. MARIA PIA / SÃO JOSÉ

*Marjorie Dias (Diretora Técnica)*

*Daniela Barros (Psicóloga)*



**“A melhor maneira de tornar as crianças boas, é torná-las felizes”**

**(Óscar Wilde)**

Todas as crianças merecem pertencer a uma família que lhes dê amor, carinho, proteção, respeito e educação. Todas as crianças têm direito a serem crianças, a terem uma infância digna e feliz, de modo a que possam ter um futuro igualmente feliz.

Mas, quando a família, por diversos motivos, não consegue assegurar todos os cuidados, o Estado responsabiliza-se por dar uma resposta social adequada, tendo em conta as necessidades de cada criança/jovem. O Acolhimento Residencial constituiu uma das soluções existentes.

Para além disso, também a sociedade deverá acautelar e zelar pela segurança e bem-estar das crianças e jovens, até porque “não existe revelação mais nítida da alma de uma sociedade do que a forma como esta trata as suas crianças” (Nelson Mandela).

Nesse sentido, o Lar de Jovens D. Maria Pia/São José foi uma valência que, durante muitos anos, acolheu crianças e jovens abrangidos pela Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, de 1 de setembro de 1999 (Lei nº 147/99).

Na nossa Casa de Acolhimento habitavam crianças e jovens do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 6 e os 25 anos, que se encontravam numa situação de perigo/risco.

A nossa missão consistia em definir um projeto de vida viável, no mais curto espaço de tempo possível, e criar condições que permitissem a vivência de relações securizantes, reparadoras da autoestima e da confiança das crianças e jovens.



## Intervenção em Contexto de Pandemia

*Equipa Técnica do RSI*

Em tempos de pandemia de Covid-19, com profundas alterações na vida dos cidadãos, as equipas de ação social continuaram a assumir-se como elementos fundamentais na resposta às necessidades daqueles que vivem em situação de maior precariedade do ponto de vista dos rendimentos, emprego, condições habitacionais e saúde.

É verdade que os desafios foram grandes para todos, com receios e incertezas. Contudo, encarando as adversidades, coube-nos continuar a apoiar e a proteger um grupo socialmente vulnerável, através da permanência do serviço de atendimento presencial, complementado por contactos telefónicos regulares e pela realização de visitas domiciliárias, nos casos de incapacidade de resolução das situações por outros meios. Dentro das normas da DGS, procurámos manter a proximidade possível, que caracteriza a nossa intervenção enquanto equipa.

À semelhança de outros serviços, procedemos a um conjunto de alterações no funcionamento e nas instalações, no sentido de garantir a maior segurança e bem-estar dos utentes e colaboradores. Reforçaram-se os planos de higienização dos espaços e foi implementada a obrigatoriedade do uso de máscara. Foi condicionado o acesso a um número de lotação máxima de utentes e garantido o distanciamento social. Foi implementada a higienização de mesas e cadeiras posteriormente a cada utilização e promovida a ventilação do espaço entre atendimentos. Da parte dos utentes, foi perceptível a mudança de comportamentos e atitudes, com respeito pelo cumprimento das regras de higiene, de forma a contribuir para o bem-estar de todos.

Porém, os impactos da pandemia ultrapassam as questões de saúde pública, comportando grandes riscos ao desenvolvimento humano e social, pelo que a nossa intervenção tem vindo a ser pautada por novos e constantes desafios.

Emergiram novos pedidos de apoio e verificou-se o agravamento de alguns problemas, numa altura em que as respostas existentes se tornaram insuficientes ou pouco eficazes, com os serviços sociais reduzidos em algumas áreas de intervenção.

Apesar destas dificuldades, foram surgindo na comunidade várias iniciativas solidárias que, juntamente com as entidades existentes, permitiram responder a muitas situações de emergência, essencialmente a nível alimentar.

As alterações profundas provocadas pela COVID-19 no

quotidiano das pessoas tiveram também impacto na sua saúde mental e, este facto constituiu uma dificuldade acrescida à intervenção. A necessidade constante de gestão do stress, exacerbado pelo aumento do risco social e pela incerteza quanto ao futuro, contribuíram para situações de grande desgaste emocional, tendo sido necessário, da nossa parte, trabalhar a gestão emocional.

Apesar do recurso a diferentes medidas e estratégias de intervenção, salientamos o trabalho em rede/parceria, através da articulação com outros profissionais e parceiros sociais (Associações, Autarquia, IPSS's, etc.), como a principal metodologia utilizada para ultrapassar algumas das dificuldades durante a pandemia COVID-19.



## SAAS

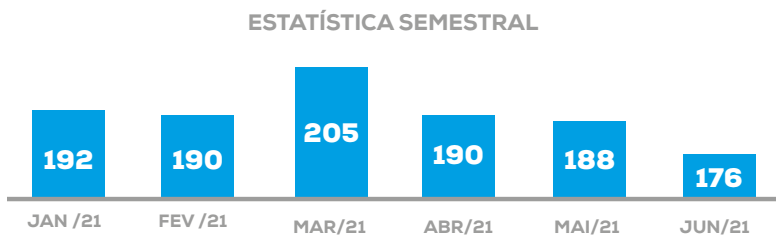
## Desafios e Dificuldades

Equipa Técnica do RSI

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima e pela Segurança Social, tem como principal objetivo informar, apoiar e prevenir situações de vulnerabilidade, pobreza e exclusão social, bem como intervir em casos de emergência social.

Após avaliar, junto das pessoas que recorrem ao serviço, quais são as suas necessidades e os seus pedidos, privilegia-se o trabalho em rede que visa assegurar uma intervenção holística, intervindo em todas as vertentes do ser humano e tentando dar resposta às mesmas, em constante articulação com outros serviços/entidades, nomeadamente, com a Saúde, Segurança Social, IPSS's e Município.

No primeiro semestre de 2021, o SAAS abriu 143 processos de ação social, tendo realizado um total de 1141 diligências, distribuídas mensalmente conforme informação refletida no gráfico que se segue.



Ao longo da nossa intervenção, temos vindo a deparar-nos com problemáticas particularmente sensíveis e nas quais a intervenção se torna especialmente desafiante. Destacamos a terceira idade em risco de exclusão social, a Saúde Mental e a habitação.

Um dos pedidos mais recorrentes no serviço prende-se com a avaliação e intervenção junto de idosos que vivem sós ou com familiares sem capacidade para prestar apoio e que subsistem com pensões baixas, que não permitem assegurar o pagamento de respostas de acolhimento, nomeadamente, em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI). Apenas as chamadas vagas de reserva, geridas a nível distrital pela Segurança Social, permitem aos idosos o acesso ao acolhimento institucional a valores compatíveis com as pensões mais baixas, uma vez que os utentes pagam apenas uma percentagem dos seus rendimentos. Acontece que estas vagas destinam-se apenas a pessoas em situação de exclusão social grave, existindo em número muito reduzido face às necessidades reais da população. Um idoso que preencha os critérios para ser referenciado para as referidas vagas pode ter de aguardar vários meses ou até mais para ser integrado.

Ainda no âmbito da população idosa em situação de exclusão social e a necessitar de acolhimento, temos vindo a notar uma diminuição no número de famílias de acolhimento com protocolo com a Segurança Social.

Face à ausência de respostas mais adequadas e de forma a tentar salvaguardar as necessidades básicas dos utentes, o SAAS procura na comunidade outras respostas sociais, nomeadamente, a integração em Centro de Dia ou Serviço de Apoio Domiciliário.

Por sua vez, a problemática da Saúde Mental está presente de forma muito evidente em muitos dos agregados familiares acompanhados pelo SAAS. Neste âmbito, as respostas sociais ao dispor dos serviços são praticamente inexistentes. A intervenção é realizada através da articulação com os serviços de saúde, por si só sobrecarregados e sem capacidade de resposta e por um acompanhamento de maior proximidade da parte do SAAS. O serviço encontra-se expectante relativamente ao investimento previsto pelo poder central na área da Saúde Mental.

Por último, também a habitação é uma questão particularmente difícil. O mercado de arrendamento em Ponte de Lima tem vindo a praticar preços inflacionados que não permitem o acesso de todos a uma habitação condigna. A habitação social, da responsabilidade do Município e do Instituto de Reabilitação Urbana (IRHU) não tem fogos disponíveis para integração de todas as famílias com incapacidade para assumir o arrendamento não apoiado. Muitos utentes recorrem ao SAAS com esta dificuldade, sendo que o serviço não tem forma de apoiar na resolução desta questão, excepto com a prestação de apoios económicos de carácter eventual que não solucionam de forma definitiva o problema.

A ausência ou insuficiência de respostas nas áreas identificadas, defrauda as expectativas do utente, da família e da equipa técnica que sabe que não tem forma de assegurar efectivamente o bem-estar das pessoas.

Apesar de condicionarem a intervenção, os desafios identificados não impedem que a equipa realize todos os esforços para apoiar da forma mais eficaz as pessoas/famílias.

ULDM

## Unidade de Longa Duração e Manutenção



Equipa da ULDM

*“O realismo ensina-nos o sentido da realidade.  
A esperança acorda o nosso sentido do possível.”  
(Jürgen Moltmann)*

A pessoa, no decurso da sua existência, é assolada por vicissitudes, intempéries, acontecimentos que demonstram a sua fraqueza e as suas fragilidades, pondo à prova a capacidade de resistir, lutar e ultrapassar as dificuldades. É, muitas vezes, nestas circunstâncias de fragilidade e desesperança, que encontramos as pessoas que cuidamos (utentes e/ou familiares) no contexto da Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM).

A doença, enquanto circunstância da vida humana, traz consigo muitas dúvidas e preocupações. Torna-se um desafio diário esta arte de cuidar, pois exige um olhar constante e atento, dirigido às diversas dimensões da vida humana e nas várias etapas do ciclo de vida. Assim sendo, cuidar é estar atento à pessoa na sua circunstância, é pôr-se no lugar do outro, reconhecendo a possibilidade do desespero, ajudando nas dificuldades e potenciando a esperança, a capacidade de superação perante a dúvida e a impotência. A espiritualidade e a esperança constituem, portanto, componentes essenciais do cuidar, sendo que diversos estudos têm demonstrado o seu poder terapêutico, comprovando que a vivência de uma espiritualidade saudável ajuda a pessoa a restaurar a esperança, a encontrar significado e sentido para a vida e a lidar com a doença e incertezas do futuro de uma forma mais eficaz (Pinto, 2011).

A esperança representa uma emoção relevante para o comportamento humano e uma palavra comum na linguagem do dia a dia, quer seja a nível pessoal e familiar,

quer religioso, político ou desportivo. Está presente em diversas expressões da sabedoria popular, tais como “A esperança é a última a morrer”, “A esperança venceu o medo”, “Enquanto há vida há esperança”, entre outras. Em 2003, Snyder, Lopez, Shorey, Rand, & Feldman definiram a esperança como um mecanismo que permite a reflexão e a perceção individual das capacidades que cada pessoa tem para alcançar os seus objetivos. Permite avaliar as estratégias e as motivações inerentes às ações e aos percursos implementados, como o intuito de alcançar esses mesmos objetivos. Concomitantemente, representa uma componente fundamental na ajuda da implementação de estratégias eficazes para o sucesso. A compreensão deste constructo é um contributo importante face aos desafios que a vida nos impõe, na medida em que este constitui um fator positivo na implementação de estratégias que possam minimizar os acontecimentos negativos e potenciar as capacidades individuais para contornar obstáculos (Snyder, 2000).

Definindo o papel da esperança na vida humana, vários autores assumem que ela é central para a vida, tanto a nível do quotidiano, como em situações de crise, sendo uma dimensão essencial para lidar com a doença e para a preparação para a morte (Miller, 2007). Apesar de ser concebida de uma forma diferente por cada indivíduo, pode representar tanto a força que o move a procurar ajuda, como o suporte nos momentos mais difíceis (Moore, 2005). Com a esperança sabemos que a nossa própria



existência tem uma razão de ser, mesmo que ainda não saibamos qual, o que não nos permite ficar estagnados ou presos a qualquer situação, pois acreditamos que surgirá uma nova oportunidade (Pritsch, 2007). Neste sentido, vários autores assumem que as pessoas mais esperanças têm uma atitude mais positiva perante a vida, conseguem uma melhor resolução para os problemas, conseguem gerir situações desafiadoras e até mesmo lidar com a doença e com a incapacidade de uma forma mais eficaz do que aqueles que experimentam a desesperança (Snyder, Michael & Cheavens, 1999). É a esperança que vai tornando a vida suportável, através da definição contínua de planos e de objetivos. Permite a construção da própria realidade, incentiva o indivíduo a continuar a investir, apesar de todos os obstáculos e equívocos com que se possa deparar, acreditando que, o hoje é sempre e novamente, mais uma oportunidade para viver a vida e explorar os seus potenciais (Pritsch, 2007). Assim, o enfoque da esperança, segundo Mitchell (1997), não assenta na convicção de que algo vai correr bem, mas sim na certeza de que qualquer coisa que aconteça fará sentido, independentemente da forma como irá correr ou acabar.

Num estudo realizado com doentes em cuidados paliativos, foram apontados como promotores da esperança a definição de objetivos a curto prazo, a existência de suporte familiar, a importância de pensamentos positivos, a informação honesta, o bom controlo sintomático, a necessidade de se manterem ocupados, a fé e o deixar ficar um legado que lembresse no futuro a sua existência (Duggleby & Wright, 2004). Nesta linha de pensamento, a maioria dos autores salienta a necessidade de, progressivamente, serem fomentadas esperanças realistas, traduzidas em objetivos a curto prazo e definidos, preferencialmente, diariamente (Ruddick, 1999; Benzein et al., 2001; Twycross, 2003). Estudos reconhecem uma estreita ligação entre a esperança, o sentido de vida, o bem-estar espiritual e a qualidade de vida (Cutcliffe & Herth, 2002; Watson, 2002; Pipe, Kelly, LeBrun, Schmidt, Atherton & Robinson, 2008) constituindo a esperança, uma estratégia de coping que contribui para ultrapassar situações difíceis (Herth, 1993; Borneman, Stahl, Ferrell & Smith, 2002; Holtzlander, Duggleby, Wright & Williams, 2005).

Posto isto, é consensual que a esperança tem um efeito benéfico para a saúde das pessoas, sendo um dos aspetos centrais na arte de cuidar, ao contribuir para a capacitação da pessoa para lidar com situações de crise, para manutenção da qualidade de vida, para a determinação de objetivos saudáveis e para a promoção da saúde, podendo ser encarada como uma possível saída do ciclo do sofrimento e experienciada como um conforto (Cavaco, et al., 2010). Constitui-se, realmente, como um potente agente terapêutico nos momentos de maior dificuldade para a pessoa/família que enfrenta uma situação de crise (Querido & Dixe, 2016). De acordo com Grandizoli et al. (2017), elevados níveis de esperança proporcionam uma maior capacidade de enfrentar os problemas.





No dia a dia da ULDM, vivemos constantemente com situações limite, situações potencialmente provocadoras de desesperança, havendo necessidade de redefinir objetivos e perspectivas. É nossa preocupação este reatar da esperança na sua verdadeira aceção, cuidar para que esteja presente, enquanto promotora de qualidade de vida, conforto e bem-estar.

Tal como referiu Dom Tolentino de Mendonça

*“É a esperança que entreabre, que faz ver, para lá das duras condições, possibilidades ainda escondidas. A nossa existência, do princípio ao fim, é o resultado de uma aprendizagem da esperança, e só ela é capaz de dialogar com o futuro e de o aproximar. Tal como o mal-estar é um sintoma que é preciso colher, que não se pode de modo algum negligenciar sob risco de ameaçar o conjunto da vida, assim a esperança. Ela não é uma exalação imaginária, uma ficção que nos separa do curso da existência. Pelo contrário, ela está tatuada no presente mais escaldante e escarno, exercita-se na tribulação, aprofunda-se na paciência, alarga-se na capacidade de resistir ao mal e ao sem sentido.”*



Viver na esperança não é viver na ilusão, é antes acreditar que, apesar das dificuldades do percurso e de todos os obstáculos que possam surgir, a vida continua a ter sentido.

# BREVES

João Maria Carvalho (Vice-Provedor)

## CONCERTO DE GUITARRA CLÁSSICA NA IGREJA DA MISERICÓRDIA

No dia 2 de agosto, às 19 horas, inserido nas habituais atividades culturais da Instituição e integrado na comemoração dos seus 491 anos, realiza-se nos claustros da Igreja da Misericórdia um Concerto de Guitarra Clássica, pelo guitarrista Francesco Luciani, proporcionado pelo projeto *Rotas Musicais que, entre outros objetivos, visa* “Oferecer aos parceiros, apoios e intervenientes a participação num projeto que lhes traga valor acrescentado, contribuindo para a manutenção da sua programação cultural com qualidade, cativando o seu público e atraindo novos públicos com uma visibilidade nacional e internacional.”

O tema para o concerto baseia-se nos descobrimentos portugueses, visando o intercâmbio musical. O título do concerto é “Músicas Cruzadas: do Atlântico ao Pacífico” e nele serão apresentados temas para guitarra clássica de compositores ibéricos (portugueses e espanhóis) e de

compositores sul-americanos.

O concerto será aberto ao público, com estrita observância pelas regras de segurança emanadas da DGS, e funcionará também em *streaming* para chegar ao maior número possível de pessoas e colaborar na solução do problema viral que afeta o mundo.



## HOMENAGEM E TRIBUTO

### Comemoração dos 45 anos da UMP

Na reunião última da Assembleia Geral da União das Misericórdias Portuguesas (UMP) realizada no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, no dia 22 de maio, entre outros assuntos, foi prestada homenagem a todas as vítimas da pandemia que tem assolado o país e o mundo e foi prestado tributo àqueles heróis que com esforço e abnegação têm participado no combate a tão mortífera doença.

O Presidente do Secretariado Nacional, Manuel de Lemos entregou ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral da UMP, José da Silva Peneda, representando todas as Misericórdias do país, um quadro alusivo ao reconhecimento.

A Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima esteve presente na reunião, devidamente representada pela pessoa do seu Provedor, Alípio de Matos que, ao lado de todos os outros provedores presentes, recebeu uma cópia do referido quadro.

A cerimónia enquadrou-se na comemoração dos 45 anos da UMP e na passagem do dia de Nossa Senhora das Misericórdias.



**FALECEU*****Pe Armandino Vilaça de Almeida***

Faleceu no passado dia 8 de junho, com 81 anos, o Pe Armandino Vilaça de Almeida. Era natural de Barcelos e exerceu o seu múnus sacerdotal, a partir da sua ordenação em 1966, por D. Francisco Maria da Silva, em várias paróquias da diocese de Viana do Castelo como Campos e Covas, em V. N. de Cerveira, tendo sido arcepreste desta Vila entre 1977 e 1979. A partir desta data ainda exerceu funções nas paróquias de Arga de Cima, Arga de Baixo e Arga S. João. Em 2012, já com a saúde fragilizada, parou em Estorãos tendo, entretanto, colaborado com o pároco de Arcozelo e com o arcepreste de Ponte de Lima, Pe. José Correia Vilar, nas suas funções de capelão da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, tarefa que continuou a desempenhar, nos últimos anos, já na qualidade de utente dos serviços da ERPI do CCA da Santa Casa da Misericórdia.

Na reunião quinzenal da Mesa Administrativa da Santa Casa, foi recebido o agradecimento dos familiares do Sr. Pe. Armandino, pelo profissionalismo, dedicação, carinho e amor, com que os profissionais da Instituição o cuidaram e formulado um agradecimento à sua Família pela sua generosa doação de um aparelho de televisão à Instituição.

**RECORDANDO*****Pe Eurico da Silva Pinto***

Vítima de doença prolongada, faleceu, no final do ano passado, o Pe Eurico da Silva Pinto. A sua morte deixou consternados todos os seus amigos que viam nele um exemplo de vida e dedicação. O Pe Eurico desempenhava as funções de pároco da Vila de Paredes de Coura e Resende, era membro da Comissão de Festas Feiras Novas e era membro da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima. Era um homem com excepcionais qualidades humanas, gentil, íntegro, divertido, homem de trabalho e profundamente zeloso da sua função sacerdotal.

**A Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima perdeu um excelente dirigente e colaborador.**

## AS REUNIÕES DO PROVIDOR



A Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima integra o número de IPSS's que compõem a União das Misericórdias Portuguesas (UMP). Como tal, é seu dever participar nas reuniões dos Órgãos que a integram.

**Assim, o Provedor da Instituição, Alípio de Matos, participou nas seguintes reuniões:**

- Assembleia Geral da UMP, em 11.12.2020 e 22.05.2021, no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima;
- Conselho Nacional da UMP, em 26.11.2020, 08.05.2021 e 02.07.2021 (Conselho Nacional Extraordinário), no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima;
- Secretariados Regionais do Norte, em 19 de junho de 2021, no *Altice Forum Braga*.
- Presidiu, ainda, em 09.03.2021, via *Zoom*, à reunião do Secretariado Regional de Viana do Castelo da UMP, com a presença e participação do Presidente do Secretariado Nacional da UMP, Manuel de Lemos.

## RECONVERSÃO DO LIJ EM ERPI

Em março de 2021, mediante um acordo de cessação de serviço entre a Segurança Social e Santa Casa da Misericórdia, foi oficialmente encerrada a valência LIJ (Lar de Infância e Juventude) que acolheu centenas de jovens sem retaguarda familiar ao longo de várias décadas. Os princípios orientadores da Segurança Social determinaram que, por um lado, a Instituição não fosse recebendo mais jovens e que, gradualmente o seu número se fosse reduzindo, ora por abandono dos utentes ora por terem chegado à idade adulta e, por isso, impossibilitados de continuar a usufruir dos serviços da valência.

Por isso, e depois de várias reuniões com a Segurança Social, foram coordenados todos os esforços para

rentabilização do espaço agora deixado vago pelos dois últimos utentes que, entretanto, foram acolhidos pelo Lar da Casa dos Rapazes, em Viana do Castelo. Assim, a Instituição formulou uma candidatura ao PARES 3.0 (Programa de Alargamento de Equipamentos Sociais 3ª Geração) com o objetivo de converter o Lar de Jovens D. Maria Pia/S. José numa ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas). Foi estabelecido um protocolo com o Município de Ponte de Lima que, em caso de aprovação da candidatura, permitirá fazer face às despesas não comparticipadas com um valor de 12,5% correspondente a metade de tais despesas.



## MISSÃO CUMPRIDA

*“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós.  
Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”  
Antoine de Saint-Exupéry*

Nos últimos três anos, a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima despediu-se de dez dos seus colaboradores, que se reformaram, expressando, desta forma, o respeito e a gratidão pelos anos de serviço. Só neste ano 2021, já passaram à situação de reforma quatro deles.

Ficam as saudades e a certeza de que não existe partida para aqueles que permanecem eternamente em nossos corações..

### MARGARIDA MARIA RIBEIRO LARANJO CORREIA

**Categoria profissional:** Auxiliar de Ação Médica

**Data admissão:** 13/01/2016

**Data de saída:** 02/08/2019

### FRANCISCO JOSÉ PEREIRA PINTO

**Categoria profissional:** Prefeito

**Data admissão:** 01/09/1981

**Data de saída:** 31/03/2020

### MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA MENDES ROCHA

**Categoria profissional:** Operador de Lavandaria

**Data admissão:** 01/01/1988

**Data de saída:** 28/08/2020

### JÚLIA LIMA ARAÚJO MATOS

**Categoria Profissional:** Ajudante de Lar e Centro de Dia

**Data admissão:** 16/04/1999

**Data de saída:** 31/05/2021

### MARIA ALZIRA DOS SANTOS CARVALHO

**Categoria Profissional:** Ajudante de Lar e Centro de Dia

**Data admissão:** 11/04/1996

**Data de saída:** 01/07/2021

### MARIA AURORA MARTINS PEREIRA SILVA

**Categoria profissional:** Ajudante de Lar e Centro de Dia

**Data admissão:** 01/04/1994

**Data de saída:** 02/12/2019

### MARIA DAS DORES DANTAS CARVALHO CUNHA

**Categoria profissional:** Cozinheira

**Data admissão:** 04/08/1984

**Data de saída:** 31/05/2020

### MARIA ROSALINA DA COSTA PEREIRA GONÇALVES

**Categoria Profissional:** Ajudante de Lar e Centro de Dia

**Data admissão:** 02/12/1988

**Data de saída:** 28/10/2020

### MARIA CONCEIÇÃO SÁ MARTINS GONÇALVES

**Categoria Profissional:** Ajudante de Lar e Centro de Dia

**Data admissão:** 13/06/1996

**Data de saída:** 31/05/2021

### ROSA DE OLIVEIRA LOPES

**Categoria profissional:** Encarregado de Serviços Gerais

**Data admissão:** 02/12/1988

**Data de saída:** 26/08/2021

## MANIFESTAÇÕES DE RECONHECIMENTO

Dedicação e profissionalismo são dois dos princípios orientadores para os colaboradores da Instituição. Assim, é frequente receber dos familiares dos utentes que passam pela Misericórdia manifestações de carinho e agradecimento pelo trabalho realizado que, por sua vez, serve de incentivo para que o mesmo trabalho se realize cada vez mais e melhor.

### Ficam aqui expressos os agradecimentos de alguns familiares de utentes:

- Família de Fernando Malheiro Gomes, utente da ULDM, expressando a sua gratidão à equipa da ULDM e referindo que “Existem na vida pessoas que têm brilho, alma essência, (...) pessoas que “são amigos, são anjos, são irmãos ...”.
- Família de Américo Reigada enviou um agradecimento ao Provedor, pessoal auxiliar, senhoras enfermeiras e Dr<sup>a</sup> Dores porque “Tratavam-no como um familiar, aliás a todos fazem isso. Os vossos velhinhos são muito acarinhados, eu via ...”.
- Familiares do Pe. Armandino enviaram um agradecimento “A todos os funcionários da SCM de Pte de Lima, de modo especial ao Centro Comunitário de Arcozelo (...) por todo o profissionalismo, dedicação, carinho e amor com que cuidaram do nosso tio”.

## COVID-19: Vacinação, a decisão certa!

*Farmacêuticas da Farmácia Brito*



O Plano de Vacinação COVID-19 foi apresentado no dia 3 de dezembro de 2020, e pretende prevenir o aparecimento de doença grave e das suas consequências, diminuindo a possibilidade de sobrecarga do Sistema Nacional de Saúde.

Este plano visa a vacinação da população e tem vindo a evoluir de forma dinâmica, de acordo com a introdução em Portugal das diferentes vacinas contra a COVID-19.

### **As vacinas contra a COVID-19 podem ser classificadas em quatro categorias (in: sns.gov.pt):**

- vacinas virais – utilizam uma forma do vírus inativada ou enfraquecida, que não causa a doença, mas induz resposta imunitária;
- vacinas com vetores virais – utilizam um outro vírus que foi geneticamente modificado como vetor para a administração de ácidos nucleicos com capacidade de expressar as proteínas do vírus que se quer combater, promovendo a produção de anticorpos para o mesmo;
- vacinas de ácidos nucleicos (RNA ou DNA) – utilizam um ácido nucleico geneticamente modificado para expressar uma proteína que induz a resposta imunitária;
- vacinas à base de proteínas – utilizam proteínas ou péptidos que mimetizam o vírus e induzem a resposta imunitária.

### **As vacinas administradas em Portugal são:**

- COVID-19 Vaccine Comirnaty®(Pfizer);
- COVID-19 Vaccine Moderna®,
- VAXZEVRIA® (anteriormente designada COVID-19 Vaccine AstraZeneca)
- COVID-19 Vaccine Janssen®.

Foram aprovadas para utilização na União Europeia e supervisionadas pela Agência Europeia de Medicamentos, por forma a garantir a sua eficácia, segurança e qualidade. As reações adversas mais comuns incluem dor ou inchaço no local da injeção, fadiga, dor de cabeça, dores musculares, dor nas articulações ou febre. Por norma, as reações são ligeiras e desaparecem alguns dias após a vacinação. No caso do aparecimento de febre, é aconselhável a toma de paracetamol, e no caso de dor, inchaço ou calor no local da injeção, aplicar gelo várias vezes ao dia. A proteção adquirida através da vacina só se considera eficaz cerca de duas semanas após a vacinação completa com duas doses, de forma a assegurar a resposta adequada do sistema imunitário. As vacinas protegem contra a doença, mas não necessariamente contra a transmissão do vírus, mesmo sem o portador apresentar sintomas. As regras de distanciamento social, etiqueta respiratória, o reforço das medidas de higiene e o uso da máscara têm que continuar a fazer parte do nosso dia a dia, mesmo com o avanço da vacinação.



## FORMAÇÃO

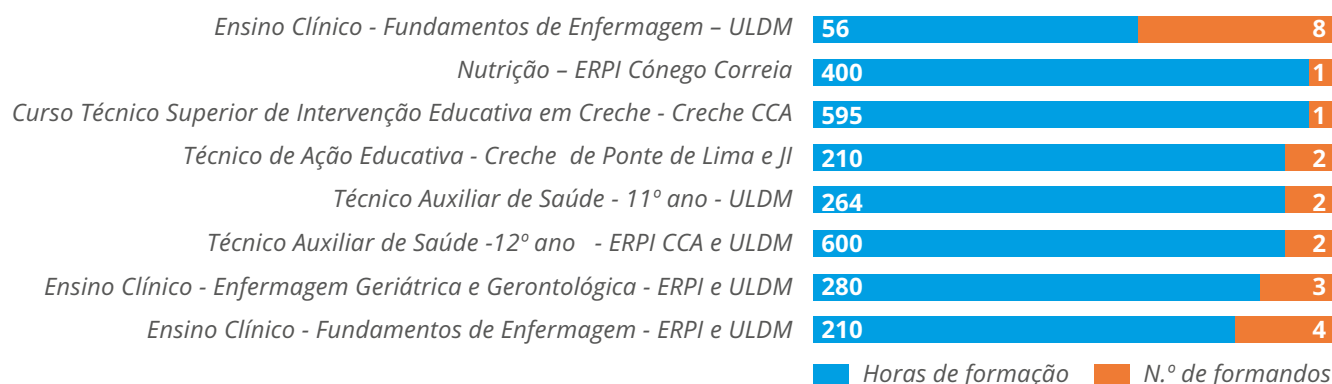
### Estágios Curriculares – 1º semestre de 2021

Susana Lima (Coordenadora Geral)

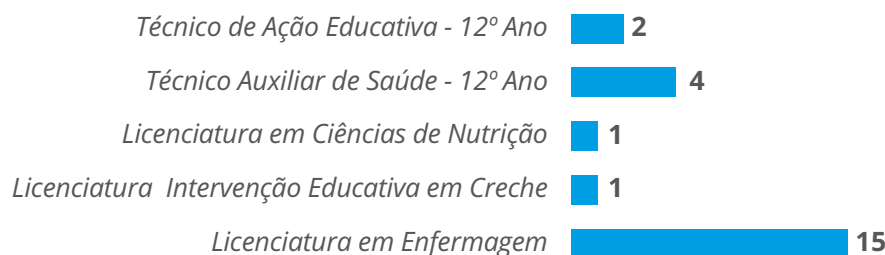
Cláudia Rodrigues (Técnica Superior Administrativa)

Durante o primeiro semestre de 2021, a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima contribuiu para a formação de 23 alunos, mediante o estabelecimento de protocolos com diferentes entidades de formação: ISAVE - Instituto Superior de Saúde; Escola Superior de Biotecnologia - UCP (Porto), Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Educação e Escola Superior de Saúde, Escola Secundária de Ponte de Lima, Serviço de Formação do IEFP e Escola Profissional do Alto Minho Interior.

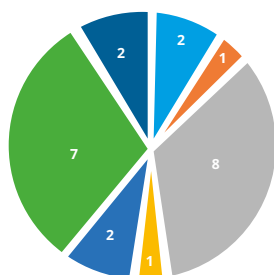
### Estágios Realizados no 1º Semestre de 2021



### Formação em Contexto de Trabalho - Nível de Ensino



## Nº de Estagiários Segundo o Estabelecimento de Ensino



- Escola Secundária de Ponte de Lima
- IPVC - Escola Superior de Educação
- IPVC - Escola Superior de Saúde
- Escola Superior de Biotecnologia - UCP (Porto)
- Escola Profissional do Alto Minho Interior

## TESTEMUNHOS Estágios Curriculares

### Curso Técnico Superior de Intervenção Educativa (IPVC-ESE)

Ana Sofia Rosas



“Durante cerca de três meses, tive a oportunidade de estagiar na Creche do CCA, da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima. Esta experiência, sendo a primeira neste contexto, foi extraordinária. Desde as instalações, à equipa, tudo permite uma experiência excelente de como acolher, cuidar, entreter e estimular as crianças e bebés de idades tão precoces (...). Agradeço a todos, a oportunidade e disponibilidade, em especial ao Ex. Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, Dr. Alípio Matos, à Diretora Técnica da Creche e a toda a equipa educativa que me recebeu de braços abertos. (...) Falar desta experiência enquanto estagiária é falar da aprendizagem que vou levar comigo para a minha vida, com a recompensa dos sorrisos de todos que irei guardar sempre no meu coração.”

### Técnico de Ação Educativa (IEFP)

Tânia Paiva



“(…) Neste momento encontro-me a meio do meu estágio e tem sido uma experiência muito enriquecedora e gratificante. Considero que tem sido fundamental poder observar as educadoras e as auxiliares, que cheias de experiência e sempre muito disponíveis, me transmitem conhecimentos, que têm sido uma mais valia e que em muito tem enriquecido tudo o que aprendi durante a minha formação. (...) O contato com a realidade educativa e os momentos desenvolvidos no “terreno”, têm-me permitido criar uma atitude reflexiva, onde através da informação que tenho recolhido, permitiu-me compreender melhor o impacto da aprendizagem da criança. Toda esta experiência tem enriquecido a minha formação e tem-me munido de ferramentas que me irão auxiliar no meu futuro profissional. Como tal, apenas posso agradecer à Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, por me permitir viver esta experiência e pelo apoio que todos me têm proporcionado.”

## Licenciatura em Ciências da Nutrição (UCP)

Ana Rita Barbosa, 3352NE

“Estagiar na Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima foi, sem dúvida, uma experiência enriquecedora, quer a nível profissional, quer a nível pessoal. Acolhimento, dedicação e amor são as palavras que podem definir o trabalho desta Instituição para com a sua população.”



## Técnico Auxiliar de Saúde (EPRAMI)

Beatriz Rodrigues e Laura Ramalho

“Estagiar na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção tem sido uma experiência bastante enriquecedora e inesquecível. Todos os profissionais são muito prestáveis, simpáticos e compreensíveis com as nossas dificuldades, ajudando a melhorar a prestação de cuidados dia após dia. (...) Agradecemos esta experiência que nos foi proporcionada tanto pela nossa escola como pela Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, esperemos que tenham gostado do nosso trabalho como nós gostamos do vosso.”



## Técnico Auxiliar de Saúde da ESPL (12º ano)

Francisca Barbosa

“Estagiar na ERPI e nos Cuidados Continuados do Centro Comunitário de Arcozelo, como futura Técnica Auxiliar de Saúde, foi uma experiência muito enriquecedora e gratificante. (...) uma das principais mais-valias desta experiência foi poder colaborar com uma organização e equipas onde pode desenvolver as minhas competências, capacidades e onde também cresci como pessoa foi me proporcionado um ambiente de trabalho acolhedore dinâmico. É reconhecível o apoio e disponibilização das equipas o que fez com que me sentisse acompanhada em todo o tempo de estágio, o que me motivou e me deu confiança para realizar todas as tarefas propostas, o que facilitou o desenvolvimento da minha autonomia.”



Rafaela Alves

“(…)Durantetrês meses estagiei em dois serviços do Centro Comunitário de Arcozelo, na ERPI e nos Cuidados Continuados. São duas experiências aparentemente iguais, mas ao mesmo tempo tão diferentes, mas com um objetivo em comum, a boa prestação de cuidados. O trabalho como Técnica Auxiliar de Saúde não é “pera doce”, mas na minha mais sincera opinião é um ótimo ofício. Como todos os trabalhos tem coisas boas e coisas más, mas com o bom ambiente e trabalho em equipa esses aspetos negativos desvanecem. Pelo menos no meu caso assim foi. Durante estes três meses eu consegui verificar que o centro conta com ótimas condições de trabalho, colegas extraordinários e que no meu caso, uma sublime supervisão da parte dos orientadores. (...) Estou profundamente agradecida.”



## Licenciatura em Enfermagem do ISAVE (1º ano)

*Manuel Dantas e Vânia Lima*



“Para descrever a nossa experiência na ERPI Cónego Correia e com as quatro semanas que já passamos cá, só temos coisas boas para dizer. A equipa é ótima, profissional e responsável, tanto para nós como para os utentes. Foram-nos proporcionadas oportunidades tanto para aprender como para conviver. As pessoas que cá residem estão todas bem e tratam-nos com todo o carinho que têm para dar. Brincam connosco, falam connosco e contam as suas histórias dos tempos mais antigos. Ainda nos resta algum tempo cá e que agora começa a parecer pouco. Sem dúvida que vai deixar saudades. Tanto pelos utentes como pela equipa que tão bem nos acolheu.”

*Raquel Silva e Diana Carneiro*



“É um privilégio para nós, estagiárias de enfermagem, podermos estar numa instituição de referência local e regional tão prestigiada, com elevada qualidade nos serviços prestados e que preza tanto os seus valores. Pela nossa visão, a ERPI do Centro Comunitário de Arcozelo da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima é uma valência de excelência. Os colaboradores mostram todos os dias o quão bons profissionais são, sendo empáticos, sensíveis ao próximo, respeitadores e dedicados. (...) O processo de aprendizagem foi muito gratificante para o nosso percurso profissional. Este estágio foi uma experiência benéfica para aperfeiçoar a qualidade técnica na prestação de cuidados e para melhorar a componente humana, nomeadamente a comunicação, ética e deontologia profissional. Por fim, queremos demonstrar o nosso agradecimento a todos os colaboradores e residentes que fizeram com que este período fosse memorável.”

## Licenciatura em Enfermagem do ISAVE (3º ano)

*Maria Carolina Barros, Marta Oliveira e Letícia Vaz*



A oportunidade de realização do Ensino Clínico de Enfermagem Geriátrica e Gerontológica na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, é uma mais-valia para a nossa formação enquanto alunas da Licenciatura de Enfermagem e também como futuras profissionais. Tem sido um período de aprendizagem muito enriquecedor para o desenvolvimento das competências de enfermagem, especialmente para o desenvolvimento das técnicas de comunicação, de relação terapêutica com os utentes e da comunicação com a equipa multidisciplinar.



## GESTÃO DA QUALIDADE HACCP

Catarina Alves, 4030N

Ana Rita Barbosa, 3352NE

O sistema HACCP está a ser implementado na Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima com o intuito de diminuir para níveis aceitáveis ou eliminar os perigos físicos, químicos e biológicos inerentes ao processo de fabrico de diversos pratos, desde a fase de receção de matérias-primas até à fase de distribuição do produto, aumentando a qualidade dos produtos, preservando a saúde dos utentes, assim como a confiança dos mesmos.

Neste sentido, a Instituição procura estar em conformidade com a legislação em vigor, trabalhando no sentido de reunir as condições para que todos os requisitos sejam cumpridos. Assim, o papel do profissional da Nutrição da Instituição é determinante na identificação de não conformidades nas cozinhas da Instituição e na identificação de áreas de melhoria.

## O PAPEL DA NUTRIÇÃO NA INSTITUIÇÃO

O envelhecimento é um processo complexo, irreversível, progressivo e natural, sendo acompanhado por um conjunto de modificações que influenciam a nutrição e alimentação dos idosos. Perda sensorial, problemas de mastigação e/ou deglutição, problemas do foro neurológico, bem como o declínio do estado funcional são algumas das características fisiológicas, inerentes ao processo de envelhecimento, que têm vindo a ser destacadas como fatores potenciadores de risco nutricional.

Sabe-se, ainda, que a dieta é considerada um dos principais determinantes e fator de risco no desenvolvimento de várias condições e doenças relacionadas com o envelhecimento. No entanto, por oposição relativamente aos demais, trata-se de um fator de risco facilmente modificável. O aporte nutricional adequado é determinante para o bem-estar físico, psicológico e social em todas as etapas da vida, inclusive para um processo de envelhecimento saudável.

Sabendo, assim, a importância da alimentação nesta faixa etária, a nossa Instituição tem vindo a aprimorar competências nesta valência com a integração, e consequente colaboração de profissionais da área de Nutrição. O objetivo principal consiste em tratar cada utente de forma individual, correspondendo, assim, às suas preferências e necessidades nutricionais. Assim sendo, modificações de textura, prescrição de dietas personalizadas, suplementação nutricional oral e/ou alimentar são algumas das abordagens terapêuticas realizadas pela equipa de Nutrição. Esta personalização nutricional ainda não é uma realidade para toda a instituição, sendo objetivo primordial o alargamento desta intervenção a toda a população institucional.

Na Unidade de Cuidados Continuados (UCC) realiza-se uma avaliação mensal a todos os utentes, fazendo parte

desta uma avaliação da história clínica, antropométrica e física. É ainda avaliada a ingestão alimentar, e a sintomatologia que compromete a mesma. Após recolha de dados, é instituída a terapêutica nutricional/alimentar adequada a cada indivíduo.

Por outro lado, a nível da alimentação coletiva, na Cozinha Central, é dado enfoque à adequação da oferta alimentar e ainda ao cumprimento dos procedimentos de higiene e segurança alimentar em toda a cadeia de produção de refeições. Neste sentido, tem vindo a ser realizada a revisão de ementas, bem como a criação das respetivas fichas técnicas. Além destes documentos, foi também elaborado o manual de dietas da instituição. Todos os documentos referidos encontram-se em fase de aprovação.

Ao longo dos últimos 3 meses, a equipa de nutrição contou com a colaboração de uma nutricionista estagiária (estágio de acesso à Ordem dos Nutricionistas) que participou ativamente na realização das atividades e documentos mencionados anteriormente contribuindo, deste modo, para uma melhoria nos serviços prestados pela instituição.

Conclui-se que a intervenção realizada ao longo destes meses contribuiu positivamente para a melhoria do estado nutricional dos utentes, bem como para a segurança alimentar das refeições servidas. É importante continuar a investir nesta área, de forma a melhorar as lacunas sentidas, e uma maior abrangência dos serviços prestados.





## RECURSOS HUMANOS DA SCMPLIMA 2011-2021 EM NÚMEROS

*Equipa de Gestão de Recursos Humanos*

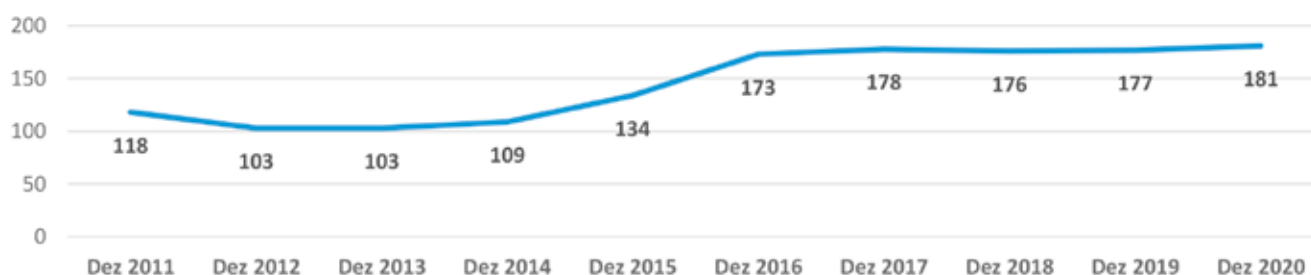
A Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima constitui-se como uma Instituição que presta serviços de educação, apoio social e saúde a crianças, jovens, adultos e idosos, através de uma equipa diversificada de colaboradores, sendo um dos maiores empregadores do concelho de Ponte de Lima.

Na atualidade, os Recursos Humanos são suscetíveis de influenciar todo o sistema de qualidade da organização

e, conseqüentemente, a sua forma de se diferenciar no mercado e reduzir custos, elementos fundamentais para o bom desempenho organizacional. Desta forma, os colaboradores são considerados, pela Instituição, fatores determinantes no sucesso da prestação dos serviços de qualidade aos utentes.

Apresenta-se de seguida a evolução dos colaboradores ativos da Instituição entre dezembro de 2011 e dezembro

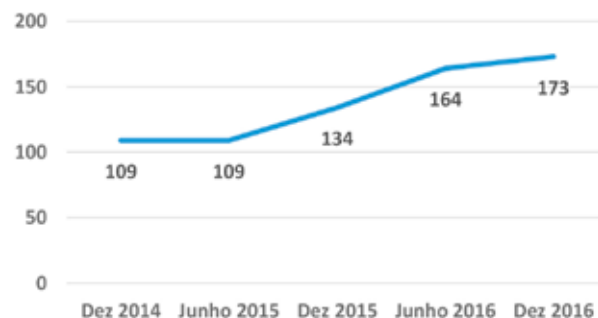
**GRÁFICO Nº 1 - Nº de Colaboradores Ativos da SCMPLIMA entre Dezembro 2011 - Dezembro 2020**



**GRÁFICO Nº 2 - Evolução do Nº de Colaboradores Ativos da SCMPLIMA entre Junho 2011 e Junho 2012**



**GRÁFICO Nº3 - Evolução do Nº de Colaboradores da SCMPLIMA entre Dezembro de 2014 e Dezembro de 2016**



Como todas as organizações que evoluem e se adaptam às circunstâncias e oportunidades da sociedade, também a SCMPLIMA, ao longo dos tempos, tem refletido o seu crescimento ou retração.

Ao nível dos recursos humanos, entre junho de 2011 e junho 2012, verifica-se uma descida acentuada do nº de colaboradores devido ao fim do Projeto DOM, em 31/12/2011, ao encerramento do Lar D. Maria Pia (acolhimento de raparigas), à reforma de colaboradores e à crise económica que se abateu no país, que levou ao aumento do desemprego e, em consequência, à diminuição do número de salas de salas de atividades, em funcionamento, no Jardim de Infância.

Em sentido contrário, entre dezembro de 2014 e dezembro de 2016, verifica-se uma subida do nº de colaboradores devido à inauguração do Centro Comunitário de Arcozelo, no último trimestre de 2015, e à consequente contratação de colaboradores para as valências ERPI, ULDM e Creche, a funcionar no edifício.

A Creche do CCA entrou em funcionamento em setembro de 2015, a ERPI do Centro Comunitário de Arcozelo em outubro de 2015 e Unidade de Longa e Média Duração (ULDM) em maio de 2016. Para este aumento, também contribuiu o início de projeto Rede Local de Intervenção Social (RLIS), em dezembro de 2015.

Em junho de 2021, a Instituição contava com um total de 186 colaboradores ativos, distribuídos pelas suas valências e serviços: Creche do CCA, Creche de Ponte de Lima, Jardim de Infância, ERPI Cónego Correia, ERPI do CCA/Centro de Dia, ULDM, Administração, Manutenção, Transportes, RSI e SAAS.

Como se pode verificar no gráfico nº 4, destacam-se as categorias profissionais de Ajudante de Lar e Centro de Dia com um total de 49 colaboradores, que se distribuem pelas valências da ERPI Cónego Correia (com 85 utentes) e ERPI do CCA (com 45 utentes).

Na área da infância, também se realizam as categorias profissionais de Ajudante de Ação Educativa, com 24 colaboradores, e de Educador de Infância, com 13 colaboradores, que se distribuem pelas salas da Creche de Ponte de Lima (com 96 crianças), Creche do CCA (com 30 crianças) e Jardim de Infância (com 58 crianças).

A alimentação de todos os utentes da Instituição é assegurada por uma equipa com um total de 19 colaboradores, entre Cozinheira-Chefe, Cozinheiras e Ajudantes de Cozinha.

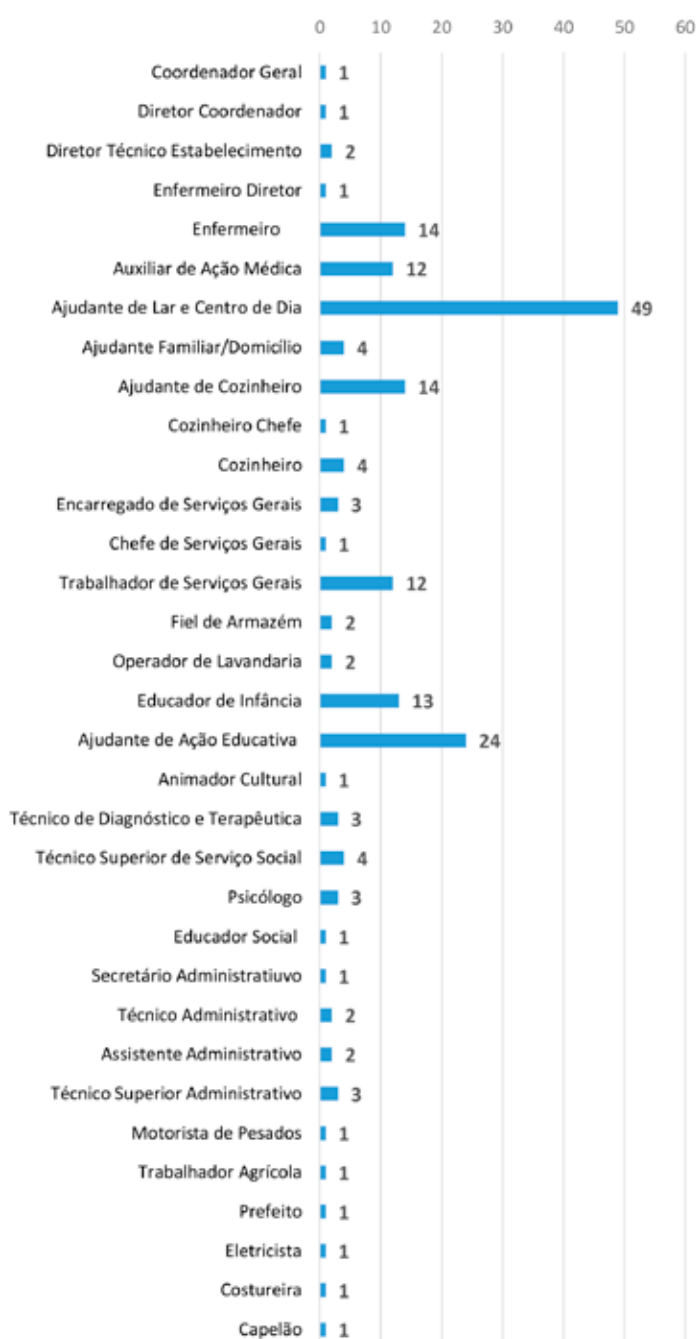
São de destacar os 14 Enfermeiros que exercem funções nas valências ERPI Cónego Correia, ERPI CCA e ULDM.

A desempenhar funções na ULDM (com 30 utentes), encontram-se os 12 colaboradores com a categoria profissional de Auxiliar de Ação Médica.

Os 12 Trabalhadores de Serviços Gerais da Instituição distribuem-se pelas valências sénior e da infância.

Em menor número, mas com um papel que também é essencial na prestação de um serviço de qualidade aos utentes, surgem os Técnicos, os colaboradores com funções de Gestão e de Direção, assim como os colaboradores Administrativos e da Manutenção

GRÁFICO Nº 4 - DISTRIBUIÇÃO DOS 186 COLABORADORES ATIVOS EM 30/06/2021 POR CATEGORIA PROFISSIONAL



# EXTRATOS DE DELIBERAÇÕES DA MESA ADMINISTRATIVA

## 2020.11.04 a 2021.06.30

*Serviços Administrativos da SCMPLima - 01/07/2021*

### **2020.11.04:**

Aprovar e autorizar o pagamento do auto de medição n.º 3 da empresa "Edivalor", referente à execução de trabalhos de pintura e arranjos exteriores da ERPI Cónego Correia.

Aprovar e autorizar o pagamento do auto de medição n.º 4 da empresa "Edivalor", referente à execução de trabalhos de pintura e arranjos exteriores da ERPI Cónego Correia.

Aprovar e autorizar o pagamento do auto de medição n.º 01 (único) da empresa Estruturas do Tâmega, referente à execução de trabalhos de infraestruturas exteriores da ERPI Cónego Correia.

Aprovar e autorizar o pagamento do auto de medição n.º 01 (único) da empresa Estruturas do Tâmega, referente à execução de trabalhos de segurança contra incêndios da ERPI Cónego Correia.

Contratar a Fisiatra Dr.ª Susana Cristina Fernandes Oliveira Marques, em regime de contrato de prestação de serviços de Medicina Física e de Reabilitação, para apoio aos utentes da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção da Instituição.

Aprovar a atualização do Plano de Contingência (revisão 6).

Renovar um contrato de trabalho a termo certo, por mais um ano, da colaboradora Cecília da Conceição Pires Mesquita Fernandes, na categoria profissional de Ajudante de Lar e Centro de Dia.

Autorizar as promoções e progressões na carreira e mudança de nível dos colaboradores Gisela Maria Lima Cerqueira Martins, Mário Fernando de Sousa Ferreira e Rui Miguel de Brito Fernandes.

Deliberar sobre o montante de plafond para aquisição de lembranças de Natal para os utentes das várias valências e dos colaboradores.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

### **2020.11.18:**

Tomar conhecimento da Nota de Agradecimento da Cúria Diocesana de Viana do Castelo, referente ao Voto de Pesar pelo falecimento de Dom José Augusto Pedreira.

Aprovar e autorizar o pagamento de várias reparações efetuadas nas valências da Instituição, pela empresa *Construções Soujulima*.

Tomar conhecimento da candidatura efetuada pela Instituição ao Programa MAREESS, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, para fazer face às necessidades de reforço das equipas de trabalho da ERPI do CCA, devido ao surto COVID-19.

Tomar conhecimento da oferta de 96 viseiras de proteção.

Adjudicar à Empresa *F3M* os serviços para renovação do serviço Website da Instituição.

Adjudicar à Empresa *Nuwave SA*, os serviços de manutenção do Ar Condicionado da ERPI Cónego Correia.

Renovar dois contratos de trabalho a termo certo, dos colaboradores Jéssica Filipa Alves Pereira e João José Pessoa Vieira.

Tomar conhecimento e ratificar a adesão da Instituição à Adenda extraordinária ao Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – Protocolo para o biénio 2019-2020

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

### **2020.12.02:**

Aceitar a nomeação do Vogal Suplente Dr. Ricardo José Mendes Salgado Vieira, para substituição do 1.º Vogal Efetivo, senhor Padre Eurico da Silva Pinto.

Ratificar os Votos de Pesar apresentados na reunião da Assembleia Geral de 27/11/2020, pelo falecimento dos senhores Fernando Augusto Vasconcelos Calheiros de Barros, José Matos de Melo, Dom Anacleto Oliveira e Dom José Augusto Pedreira e João Pereira Norberto.

Ratificar o Voto de Pesar apresentado na reunião da Assembleia Geral de 27/11/2020, pelo falecimento, no dia 22/11/2020, do senhor Padre

Eurico da Silva Pinto, Irmão e Mesário da Mesa Administrativa.

Aprovar um Voto de Pesar, em nome da Mesa Administrativa, pelo falecimento, no dia 22/11/2020, do senhor Padre Eurico da Silva Pinto, Irmão e Mesário da Instituição.

Aprovar o projeto e a submissão de uma candidatura ao PARES - Programa de Desenvolvimento da Rede de Equipamentos Sociais 3.ª Geração, para a reconversão do Lar de Jovens D. Maria Pia/São José (antigo Lar D. Maria Pia) numa ERPI, com a lotação para 29 lugares.

Aprovar o projeto de Arquitetura de requalificação da Creche de Ponte de Lima e do Jardim de Infância.

Tomar conhecimento da oferta de um televisor de um ex-utente da ERPI do CCA.

Tomar conhecimento dos consumos correntes da Instituição, entre janeiro e outubro de 2020.

Aprovar a redução de 10% da comparticipação mensal para as situações de crianças que estejam ausentes das valências da infância até 14 dias, por motivo de isolamento profilático.

Arrendar o apartamento T1 do Bloco A, sito na rua Dr. Ferreira Carmo/Praceta Dr. Vieira de Araújo.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

### **2020.12.16:**

Tomar conhecimento e aprovar a proposta de protocolo de apoio financeiro entre o Município de Ponte de Lima e a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, referente à remodelação do Lar D. Maria Pia – Reconversão em ERPI, para 29 lugares, até ao valor máximo de 91.987,50€ (12,50%), condicionado à aprovação da candidatura ao PARES.

Tomar conhecimento e ratificar a assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Município de Ponte de Lima e a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, para atribuição de um subsídio extraordinário para apoio nas despesas relacionadas com a Covid-19.

Autorizar a visita do artista Miguel Coelho à Igreja da Misericórdia a fim de fotografar e aferir cotas/medições do púlpito.

Delegar poderes no senhor Provedor para outorgar as escrituras de justificação de posse dos prédios urbanos, para efeitos do seu registo na Conservatória do Registo Predial.

Autorizar a mudança da titularidade de um arrendamento não habitacional, sito no Bloco B.

Ratificar a proposta de orçamento para reparação de dois elevadores da ERPI Cónego Correia.

Aprovar a abertura de procedimento de consulta prévia para aquisição de bens e prestação de serviços, para o ano de 2021.

Tomar conhecimento e deferir e cessação do vínculo laboral com a colaboradora Maria Rosalina Costa Pereira Gonçalves, por motivo de reforma por velhice.

Renovar dois contratos de trabalho a termo certo, por mais um ano, dos colaboradores Sandra Cristina Lima da Silva Maciel e Mafalda Sofia Ferreira Cerqueira.

Cessar o contrato de trabalho a termo certo da colaboradora Maria Fernanda Vieira dos Santos.

Contratar a Enfermeira Sofia Quintiães Ferreira para a Unidade de Cuidados Continuados, em regime de Prestação de Serviços.

Contratar a Enfermeira Liliana Alves Pereira em regime de contrato de trabalho a termo incerto, para substituição de colaboradora, por motivo de gravidez de risco.

Aprovar a admissão do senhor Marco Paulo Morais Saraiva na Irmandade.

Autorizar a tolerância de ponto nos dias 24 e 31 de dezembro.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

**2020.12.30:**

Autorizar o pagamento de horas suplementares aos colaboradores, efetuadas durante o surto da Covid-19 na ERPI do CCA, entre os dias 06/11/2020 e 30/11/2020.

Autorizar o pagamento de horas suplementares aos colaboradores do RSI e Lar de Jovens, efetuadas durante o surto da Covid-19 na ERPI do CCA, entre os dias 13/11/2020 e 30/11/2020.

Autorizar o pagamento de horas suplementares aos colaboradores, efetuadas durante o surto da Covid-19, na ERPI Cónego Correia, entre os dias 14/11/2020 e 30/11/2020.

Tomar conhecimento do resultado positivo da visita de Acompanhamento Trimestral da Equipa ECL à ULDM.

Tomar conhecimento dos donativos de brinquedos para as crianças das valências da infância, efetuados pela empresa *Grupo Vapo* e pelos alunos do Curso Técnico de AgroPecuário, da Escola Profissional de Ponte de Lima.

Tomar conhecimento do agradecimento dos familiares do utente da ERPI Cónego Correia, senhor Américo do Nascimento Reigada, a toda a equipa de trabalho da Instituição.

Cessar o contrato de trabalho a termo certo da colaboradora Natália da Silva Costa Valadares.

Autorizar a abertura dos procedimentos de recrutamento para substituição de colaboradores ausentes por incapacidade temporária para o trabalho.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

**2021.01.13**

Tomar conhecimento dos consumos correntes da Instituição entre janeiro e novembro de 2020.

Tomar conhecimento da prorrogação do Acordo Atípico do SAAS de Ponte de Lima, até ao dia 31/12/2021.

Tomar conhecimento do donativo efetuado pela Farmácia Brito.

Aprovar a abertura de procedimento para aquisição de fardamento para os colaboradores da Instituição.

Autorizar o pagamento de horas suplementares aos colaboradores, efetuadas durante o surto da Covid-19, na ERPI Cónego Correia, entre o dia 01/12/2020 e 31/12/2020.

Ratificar a contratação de senhora Andreia Silva Rodrigues, regime de contrato de trabalho a termo incerto, para substituição de colaboradora, por motivo de ausência prolongada ao serviço.

Ratificar a revogação de contrato de trabalho a termo incerto da colaboradora Christiana de Souza e Silva Maia e a celebração de um novo contrato de trabalho a termo certo por um ano.

Ratificar a contratação das senhoras Anabela Gonçalves Ribeiro e Maria de Fátima Dantas da Silva Gomes, em regime de contrato de trabalho a termo incerto, para substituição de colaboradores com incapacidade temporária para o trabalho.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

**2021.01.27**

Tomar conhecimento do Voto de Pesar aprovado na Assembleia Municipal de Ponte de Lima, pelo falecimento do Mesário Efetivo, senhor Padre Eurico da Silva Pinto.

Adjudicar a prestação de serviços de construção civil.

Adjudicar a prestação de serviços de carpintaria.

Adjudicar a prestação de serviços de medicamentos e outros produtos farmacêuticos.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de pneumáticos.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de assistência mecânica.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de serviços de controlo de pragas.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de consumíveis de impressão.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de artigos de papelaria.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de pão e afins.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de legumes e tubérculos.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de fruta.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de carnes.

Aprovar o relatório Final do procedimento para fornecimento de peixe fresco.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de produtos congelados.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de bebidas.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de leite e derivados.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de produtos alimentares.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de artigos de higiene pessoal.

Ratificar a celebração do protocolo com a Unidade Local de Saúde do Alto Minho, para internamento de doentes na ULDM referenciados e a aguardar vaga na RNCCI.

Aprovar o Plano Anual de Atividades da ULDM, para o ano de 2021.

Aprovar o Plano Anual de Desenvolvimento Pessoal da ERPI do CCA e Centro de Dia, para o ano de 2021.

Aprovar o Plano Anual de Desenvolvimento Pessoal da ERPI Cónego Correia, para o ano de 2021.

Aprovar o Plano Anual de Atividades do Lar de Jovens D. Maria Pia/São José, para o ano de 2021.

Autorizar a abertura de procedimento de recrutamento de enfermeiros para a ULDM, em regime de prestação de serviços, para assegurar os turnos da noite.

Autorizar a abertura de procedimento de recrutamento para substituição de uma colaboradora ausente por incapacidade temporária para o trabalho.

Aprovar a realização da avaliação de desempenho dos colaboradores da Instituição, referente ao ano de 2020.

Aprovar a atribuição de fundo de maneio aos Diretores Técnicos da ERPI Cónego Correia, ERPI do CCA e Lar de Jovens Maria Pia/São José, para fazer face a despesas imprevistas e urgentes durante o ano de 2021.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

**2021.02.10**

Aprovar a realização de um concerto de guitarra clássica na Igreja da Misericórdia, pelo guitarrista Francesco Luciani.

Aprovar a venda de um sobreiro caído junto da Quinta de Pentieiros.

Aprovar a venda de pinheiros em S. Pedro de Arcos.

Ratificar a adjudicação dos trabalhos de arranjos exteriores da ERPI Cónego Correia.

Tomar conhecimentos dos consumos correntes de água, eletricidade, gás, telefone e telemóveis, de janeiro a dezembro de 2020.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de papel de higiene e limpeza.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de artigos de sacos de resíduos.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de ambientes e inseticidas.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento artigos de proteção individual.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de artigos de incontinência.

Aprovar uma redução excepcional da comparticipação mensal das valências da Creche e Pré-Escolar, enquanto perdurar a suspensão das atividades presenciais, devido à Covid-19.

Aprovar a renovação dos contratos de trabalho a termo certo das colaboradoras Rosa Oliveira Lopes e Anabela Cunha Alves Silva.

Ratificar a contratação das senhoras Cleane Gonçalves dos Santos e Ema Adriana Pinto Caldas, em regime de contrato de trabalho a termo incerto, para substituição de colaboradores com incapacidade temporária para o trabalho.

Autorizar as promoções e/ou progressões na carreira e mudança de nível dos colaboradores Carla Marisa Magalhães Correia de Castro, Francis Deolinda Sousa Fernandes, Susana Maria de Sá Teixeira e Mário Jorge da Cunha Tomás.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

**2021.02.24**

Nomear, como representante da Instituição na CPCJ de Ponte de

Lima, a Coordenadora Geral Susana Maria Martins Lima.

Ratificar a contratação do Enfermeiro Hélder Alexandre Flôres Varela para a ULDM, na modalidade de prestação de serviços.

Aprovar a realização de seis estágios na Instituição, nomeadamente, de enfermagem, nutrição e ação educativa.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

#### **2021.03.10**

Aprovar o Relatório e Conta de Gerência da Instituição, referente ao ano de 2020.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de artigos de lavandaria.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de artigos de higiene e limpeza geral.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de artigos de higiene e limpeza de cozinha.

Aprovar o Relatório Final do procedimento para fornecimento de material de enfermagem.

Aceitar a rescisão do contrato de arrendamento com a Diverlagoas.

Tomar conhecimento e ratificar a celebração das adendas aos Acordos de Cooperação das valências Creche de Ponte de Lima e Creche do CCA, referente à comparticipação complementar por funcionamento superior a 11 horas diárias.

Aprovar a reclassificação profissional dos colaboradores do Lar de Jovens D. Maria Pia/São José, devido ao encerramento daquela valência.

Aprovar a renovação dos contratos de trabalho, a termo certo, dos colaboradores Cláudia Maria Gomes da Cunha e Patrick Raul Pereira Alves.

Ratificar a contratação da senhora Carina Soares Pinto, em regime de contrato de trabalho a termo incerto, para substituição de colaboradora com incapacidade temporária para o trabalho.

Autorizar as promoções e/ou progressões na carreira e mudança de nível dos colaboradores Carla Raquel Amorim Pereira da Cunha, Ana Inês Lima Pereira, Nuno Miguel Baptista Morais e Henrique Braga Arantes.

Autorizar o arrendamento da Fração autónoma A, art.º 960, sito na Rua General Norton de Matos, n.º 197, freguesia de Arca e Ponte de Lima.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

#### **2021.03.24**

Autorizar o pagamento dos direitos paroquiais.

Aprovar e autorizar o pagamento do auto de medição n.º 1 da empresa "Construções Soujulima 2", referente à execução da empreitada de reconversão do Edifício Luis Malheiro em 4 apartamentos T1.

Conceder poderes ao senhor Provedor, para assinar a cessação do Acordo de Cooperação da valência "Lar de Jovens D. Maria Pia/São José", com o Instituto da Segurança Social.

Aprovar a adjudicação de fardas para os colaboradores das várias valências da Instituição.

Tomar conhecimento do resultado positivo da visita de Acompanhamento Trimestral da Equipa ECL à ULDM.

Aprovar a contratação da senhora Marta dos Santos Salgueiro Fernandes, em regime de contrato de trabalho a termo certo, para substituição de colaboradora, por motivo de incapacidade temporária para o trabalho.

Tomar conhecimento da cessação de três contratos de enfermagem na ULDM, em regime de prestação de serviços.

Autorizar a contratação das enfermeiras Catarina Carvalho Ralha e Marta Alexandra Costa Feio para a ULDM, na modalidade de prestação de serviços.

Autorizar a celebração de um contrato de trabalho a termo incerto com a enfermeira Sofia Quintiães, para substituição de colaboradora, por motivo de incapacidade temporária para o trabalho.

Reclassificar o motorista de pesados Henrique Arantes na categoria profissional de Encarregado de Serviços Gerais, na ERPI Cónego Correia, com efeitos a partir de 01/04/2021.

Tomar conhecimento e aprovar a submissão da candidatura ao prémio BPI Fundação "La Caixa" – Projetos Inovadores de Intervenção em Cuidados Continuados.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

#### **2021.04.07**

Tomar conhecimento do furto nos Serviços Administrativos, ocorrido entre o dia 26/03/2021 e 29/03/2021.

Tomar conhecimento e conceder todos os poderes ao senhor Provedor para assinatura do Termo de Aceitação da candidatura NORTE-03-1203-FEDER-00387 – Creche de Ponte de Lima e Jardim de Infância.

Tomar conhecimento e ratificar a celebração do protocolo de colaboração entre o Instituto Superior de Saúde de Amares e a Instituição, para realização de estágios curriculares, no âmbito da Licenciatura de Enfermagem.

Tomar conhecimento e ratificar a celebração do protocolo de colaboração entre a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e a Instituição, para realização de estágios curriculares, no âmbito Curso Técnico Superior Profissional de Intervenção Educativa, em Creche.

Tomar conhecimentos dos consumos correntes de água, eletricidade, gás, telefone e telemóveis de janeiro a março de 2021.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

#### **2021.04.21**

Tomar conhecimento e ratificar a submissão da candidatura ao programa Adptar Social +, para apoio à aquisição de equipamentos de proteção individual adequados à segurança de pessoas idosas.

Aprovar o mapa de férias relativos aos colaboradores da Instituição, para ano de 2021.

Ratificar a revogação de contrato de trabalho a termo incerto da colaboradora Ema Adriana Pinto Caldas e a celebração de um novo contrato de trabalho a termo incerto por um ano.

Autorizar a promoção na carreira da colaboradora Adriana Filipa de Melo Pereira Mendes.

Ratificar realização de dois estágios curriculares do Curso Profissional Técnico de Ação Educativa – IEFPP/Centro de Formação de Viana do Castelo.

Ratificar realização de dois estágios curriculares do Curso Profissional Técnico de Auxiliar de Saúde da Escola Profissional do Alto Minho Interior.

Ratificar a realização de três estágios de enfermagem do Instituto Superior de Saúde (ISAVE).

Tomar conhecimento do agradecimento do Dr. José Vieira Gomes, da visita realizada em 04/01/2021, para fotografar e aferir medições do púlpito da Igreja da Misericórdia.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

#### **2021.05.05**

Aprovar a atualização das comparticipações mensais das valências da infância: Creche de Ponte de Lima, Creche do Cca e Pré-Escolar, para o ano letivo 2021/2022.

Aprovar a atualização das comparticipações mensais das valências Sénior: ERPI Cónego Correia e ERPI do CCA, com efeitos a partir de 01/06/2021.

Aprovar a atualização das comparticipações mensais do Centro de Dia, com efeitos a partir do dia 01/06/2021.

Manter o valor das comparticipações mensais da ULDM.

Tomar conhecimento e aprovar a submissão da candidatura ao Prémio BPI Fundação "La Caixa" Seniores 2021 com o projeto "Inclusão Digital Sénior".

Autorizar a renovação do contrato de trabalho a termo certo, por um ano, da colaboradora Maria Isabel da Cunha Sousa Marinho.

Tomar conhecimento e deferir e cessação do vínculo laboral com a colaboradora Júlia Lima Araújo Matos, por motivo de reforma por velhice e delegar poderes no senhor Provedor para proceder à contratação de um colaborador, para a sua substituição.

Tomar conhecimento e ratificar a autorização da realização de oito estágios de Enfermagem da Escola Superior de Saúde – I.P.V.C., para o ano letivo 2021/2022.

Autorizar a cedência das instalações da Igreja da Misericórdia à Paróquia de Santa Maria dos Anjos para celebrações da Primeira Comunhão e Profissão de Fé, nos dias 22 e 29 de maio e 12 e 19 de junho de 2021.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

#### **2021.05.19**

Tomar conhecimento do convite da família do Ex-Provedor Fernando

Calheiros de Barros para a cerimónia de inauguração do “Parque Fernando Calheiros de Barros”, em sua homenagem, no dia 21/05/2021. Conceder poderes ao senhor Provedor para a eventual negociação de compra do prédio urbano com o artigo matricial nº 1734 e descrição predial 875/19950124, que confronta com o Centro Comunitário de Arcozelo.

Tomar conhecimento e aprovar a assinatura da Adenda de Renovação do Protocolo RSI.

Adjudicar a proposta de honorários à empresa *Conquistas Partilhadas, Lda*. (MD Arquitetos), para o desenvolvimento do projeto de arquitetura de remodelação de reconversão do edifício Lar D. Maria Pia em ERPI (29 lugares) e instrução do mesmo junto da Câmara Municipal de Ponte de Lima e Instituto de Segurança Social.

Adjudicar a proposta apresentada pela empresa *Biocity*, para execução de um plano de gestão de águas e de gás, bem como a negociação do contrato de eletricidade, para o Centro Comunitário de Arcozelo.

Adjudicar a proposta apresentada pela empresa *Biocity*, para execução de um plano de gestão de águas e de gás, bem como a negociação do contrato de eletricidade, para o Complexo da Villa Moraes.

Autorizar a revogação do contrato de trabalho a termo incerto da colaboradora Maria de Lurdes Pereira Araújo e a celebração de um contrato de trabalho a termo certo, por um ano.

Autorizar a revogação do contrato de trabalho a termo incerto da colaboradora Cleane Gonçalves dos Santos e a celebração de um novo contrato de trabalho a termo incerto.

Tomar conhecimento e deferir e cessação do vínculo laboral com a colaboradora Maria da Conceição Sá Martins Gonçalves, por motivo de reforma antecipada por velhice.

Autorizar a revogação do contrato de trabalho a termo incerto da colaboradora Teresa da Conceição Alves Vieira e a celebração de um contrato de trabalho a termo certo, por um ano.

Autorizar a revogação do contrato de trabalho a termo incerto, da colaboradora Ema Adriana Pinto Caldas e a celebração de um novo contrato de trabalho a termo incerto.

Autorizar as progressões na carreira e mudança de escalão dos colaboradores Sofia Alexandra Caldas Esteves, Carla Marisa Magalhães Correia de Castro e Cláudia Filipa Ramos Rodrigues.

Tomar conhecimento do reforço financeiro da Operação NORTE-07-4842-FEDER-000089, da ERPI Cónego Correia, conforme pedido efetuado pela CIM Alto Minho, no âmbito do Exercício Otimização Execução à Escala Intermunicipal e Setorial.

Aprovar a publicação do Boletim Informativo n.º 41, a ser publicado no mês de agosto de 2021.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

#### **2021.06.02**

Tomar conhecimento do agradecimento, à Instituição, dos familiares do utente Fernando Malheiro Gomes.

Tomar conhecimento do convite e autorizar a cedência das instalações da Igreja da Misericórdia ao Núcleo de Ponte de Lima da Liga dos Combatentes, com participação na comemoração do Dia do Combatente Limiano, no dia 10/06/2021.

Tomar conhecimento e ratificar a autorização para a estagiária da *Previform* desempenhar tarefas na ERPI Cónego Correia.

Tomar conhecimento do testamento da senhora, Ana Alves, residente em Refoios do Lima, que lega à Instituição os seguintes imóveis: Prédio rústico, denominado “Leira de Sames”, de cultivo, sito no lugar de Real de Baixo, inscrito na respetiva matriz predial, sob o artigo 1164, e Prédio rústico denominado “Campo de Sames”, de cultivo, sito no lugar de Real de Baixo, inscrito na respetiva matriz predial, sob o artigo 1165.

Adjudicar a execução de seis retratos a óleo sobre tela dos últimos Provedores da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, ao pintor João Salcedas.

Aprovar a abertura de procedimentos para substituição da caixilharia de madeira em alumínio, nas instalações da ETAP.

Renovar os contratos de assistência ao parque informativo e de assistência ao software, da Instituição.

Tomar conhecimento dos consumos correntes de água, eletricidade, gás, telefone e telemóveis, de janeiro a abril de 2021.

Tomar conhecimento e ratificar o pedido do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Viana do Castelo para cedência de uma sala de formação, devidamente equipada, nas instalações do antigo Lar de São José, bem como a utilização de espaços verdes para a prática de aulas de Jardinagem.

Autorizar a cedência das instalações da Igreja da Misericórdia à Paróquia de Santa Maria dos Anjos para acolhimento de 3.º ano de catequese, nos dias 06 e 13 de junho de 2021.

Aprovar o Manual de Dietas que integra o Procedimento de Gestão “Gestão da Alimentação e Nutrição” que tem por objetivo informar e orientar a prescrição da alimentação, de acordo com a realidade da Instituição.

Tomar conhecimento e ratificar a celebração do contrato de trabalho a termo incerto com a senhora Glayce Patrícia Pantoja Elesbao, em substituição de um colaboradora, por ausência prolongada ao serviço.

Renovar o contrato de trabalho a termo certo, por um ano, com a colaboradora Maria da Conceição Silva Malheiro.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

#### **2021.06.16**

Tomar conhecimento da oferta do Sr. João Salcedas, à Instituição, da pintura a óleo sobre tela do brasão da Misericórdia.

Adjudicar o orçamento para impressão do Boletim Informativo n.º 41.

Tomar conhecimento de cancelamento do leilão eletrónico com a referência LO775052021, com o artigo matricial nº 1734 e descrição predial 875/19950124, que confronta com o Centro Comunitário de Arcozelo.

Tomar conhecimento do agradecimento à Instituição dos familiares do utente Senhor Pe. Armandino Vilaça de Almeida.

Autorizar a abertura de procedimento de recrutamento de um enfermeiro e conceder poderes ao senhor Provedor para efetuar a contratação.

Deferir o requerimento da colaboradora Sónia Cláudia Ribeiro da Silva e proceder à sua reclassificação na categoria profissional de Ajudante de Cozinha.

Converter o contrato de trabalho a termo certo, em contrato de trabalho sem termo, da colaboradora Jéssica Filipa Alves Pereira.

Tomar conhecimento e deferir e cessação do vínculo laboral com a colaboradora Maria Alzira dos Santos Carvalho, por motivo de reforma por invalidez.

Tomar conhecimento e cessar o contrato de trabalho a termo certo (pensionista) da colaboradora Rosa de Oliveira Lopes.

Cessar o contrato de trabalho a termo incerto com a senhora Leonor Antunes Barra da Silva, devido ao regresso da colaboradora que estava a substituir.

Cessar o contrato de trabalho a termo incerto, por justa causa, com a colaboradora Maria de Fátima Dantas da Silva Gomes.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.

#### **2021.06.30**

Aprovar e autorizar o pagamento da adjudicação da execução do Plano de Poupança de Água e Energia na ERPI Cónego Correia à empresa *Biocity*.

Aprovar e autorizar o pagamento da adjudicação da execução do Plano de Poupança de Água e Energia no Centro Comunitário de Arcozelo à empresa *Biocity*.

Denunciar o atual contrato de fornecimento de gás natural, na sua data de renovação, e efetuar um novo contrato de fornecimento, de acordo com a consulta efetuada ao mercado.

Tomar conhecimento do relatório de avaliação efetuada a dois prédios rústicos, situados nas freguesias da Seara e da Facha, e autorizar o procedimento da venda dos referidos prédios em hasta pública.

Admissão do senhor Tiago José Quinteiros Lopes Henriques da Silva na Irmandade.

Tomar conhecimento do resultado positivo da visita de Acompanhamento Trimestral da Equipa ECL à ULDM.

Renovar o contrato de trabalho a termo certo, por um ano, da colaboradora Maria Deolinda Lamas Monteiro Saraiva.

Converter o contrato de trabalho a termo certo em contrato de trabalho sem termo, da colaboradora Fernanda Isabel Correia Araújo.

Cessar o contrato de trabalho a termo certo da colaboradora Marta dos Santos Salgueiro Fernandes.

Tomar conhecimento e ratificar a contratação da senhora Rosa Maria da Silva Pinto, em regime de contrato de trabalho a termo incerto, em substituição de colaboradora por ausência prolongada.

Autorizar a progressão na carreira e mudança de escalão da colaboradora Rosa Maria Cerqueira Caldas.

Tomar conhecimento do registo de entradas e saídas de utentes das respostas sociais.





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTE DE LIMA  
DESDE 1530

